

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
mas com o conforto e o
gosto em servi-lo bem!

BEBIANA
restaurant

VENHA CONNOSCO
continuar a escrever
a nossa história.

Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com

Quinta dos Termos

A EXCELENCIA DA NATUREZA

VINHOS | ENOTURISMO
BELMONTE

275 471 070 | info@quintadostermos.pt | f @quintadostermos

Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
(demiSSIONÁRIO)



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
COVILHÃ
TAXA PAGA

www.noticiasdacovilha.pt

5 DE MAIO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5883 |

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC

Notícias da Covilhã

FUTEBOL

“Leão da Serra”
ganha “balão de
oxigénio” na
Póvoa de Varzim

P19



UBI

**Ministra promete defender
“financiamento adequado”**

P6

CÂMARA DA COVILHÃ APROVA CONTAS

“Município está de boa saúde
financeira” garante Vítor Pereira

P7



ES CLÍNICA MÉDICA
FÁTIMASALVADO

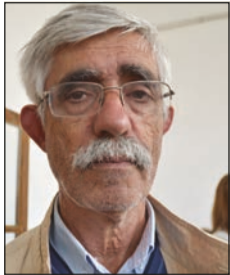
www.clinicamedicafatimasalvado.com

• ESPECIALIDADES MÉDICAS
• EXAMES MÉDICOS
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
com e sem anestesia / acordo com SNS

• URETROCISTOSCOPIA
• ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



A pobreza que continua a envergonhar-nos

António Rodrigues de Assunção

De acordo com o INE, em 2021, aquele um milhão e novecentos mil mantinha rendimentos abaixo do limiar da pobreza, limiar esse que corresponde hoje a 554 euros mensais

Os dados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimentos da População Portuguesa, recentemente divulgados, «não deixam de ser impressionantes», afirma o sociólogo Fernando Diogo. Só num ano, caíram em situação de pobreza 228 mil pessoas, havendo agora um quinto do país a viver abaixo da «linha

que marca a destituição». Por outro lado, há um dado que não deixa de ser alarmante: o ano do embate da Pandemia – 2020 – ficou marcado pela «inversão da tendência de descida da taxa de pobreza que se verificou desde 2015 e pela maior subida deste indicador nos registos do INE, que arrancaram em 2003».

Olhando para a evolução da pobreza desde 2003, os dados mostram uma quebra acentuada até 2006, passando de 20,4% em 2003 para 18% em 2006. Seguiu-se um agravamento da pobreza em 2007, uma estabilização nos 18% nos anos de 2008 a 2011 e um agravamento expressivo entre 2012 e 2014, em que a Taxa ultrapassou os 18% da população. A partir de 2015 e até 2019, verificou-se uma descida promissora da pobreza, cuja Taxa chegou aos 16% no último daqueles anos. Com a pandemia, ocorreu um significativo agravamento, que chegou de

novo aos 18,4%. Com efeito, os dados do INE revelam que entre 1919 e 2021, se registou uma significativa «inversão de tendência» na descida verificada entre 2015 e 2019. Em valores absolutos, o número de pessoas abrangidas pela pobreza ascendeu a um milhão e novecentos mil.

Outros números são bem elucidativos desta realidade preocupante e que nos envergonha: de acordo com o INE, em 2021, aquele um milhão e novecentos mil mantinha rendimentos abaixo do limiar da pobreza, limiar esse que corresponde hoje a 554 euros

mensais, o equivalente a 60% da mediana do rendimento da população portuguesa. Mas há mais quem viva em dificuldades. As situações de pobreza, se as somarmos a «situações de exclusão» social, tudo ascende a mais de 2.300.000 pessoas, ou seja, 22,4% do total da nossa população. Mas outras realidades fazem pensar. Há famílias onde se enfrentam diversas privações, tais como: não conseguir fazer face a uma despesa inesperada; não conseguir comprar roupas novas ou ter calçado adequado; em muitíssimos casos, é a pobreza energética que

impede que crianças e idosos tenham acesso a aquecimento nas estações frias do ano.

Perante estas realidades, o que dizer das verdadeiras disparidades na distribuição dos rendimentos? O INE revela que existem contrastes gritantes entre os rendimentos dos 20% mais ricos, que tiveram em 2021 rendimentos 5,7 vezes maiores do que a população mais pobre, quando em 2020 esse diferencial era apenas de 5%... Uma realidade que, pela sua crueza deve fazer-nos não apenas pensar mas sobretudo ... indignar-nos.



O dia da Invenção da Cruz e a Covilhã

Carlos Madaleno

À Covilhã este culto chegaria alguns séculos mais tarde

Na manhã de 3 de maio, quando o astro rei acorda sobre a serra de Crestados e aconchega, com os seus raios dourados, a torre sineira do meu Teixoso, descobrem-se, pelas hortas, vinhas e olivais, dezenas de cruces. São geralmente feitas de cana e enfeitadas com flores, mas já não são tantas como outrora. O homem é cada vez menos um ser de rituais. Mas se há, ainda, quem teime em manter viva a tradição de colocar as cruces no campo, entregando as culturas à proteção divina, o mesmo já não se passa com os cortejos e procissões que,

sobretudo, os mais novos realizavam por essas aldeias beirãs.

Os miúdos faziam, de madeira ou cana, cruces que enfeitavam com flores e fitas de seda. Reuniam-se e saíam em cortejo visitando as ermidas, alminhas ou cruzeiros enquanto cantavam: *Fora, Fora, Barrabás/ Tu comigo nada fazes/ Eu cá fui aquele/ Que, dia de santa Cruz/ Mil vezes disse Jesus.*

A festa de Santa Cruz, ou da *Invenção da Cruz* teve origem no culto a Santa Helena, mãe do imperador Constantino. Consta que Helena, já de idade avançada, visitou em peregrinação os Lu-

gares Santos e, na subida ao monte Gólgota, onde estava construído um templo a Vénus, mandou derrubá-lo, para aí procurar a cruz onde Jesus morrera. Mas em vez de uma cruz encontrou três, qual delas seria a de Jesus? Helena ordenou então que trouxessem, perante si, um cadáver que foi colocado sobre cada uma das cruces. Numa delas, o defunto recuperou a vida, estava identificada a cruz de Jesus! Por esta razão, a imperatriz Helena foi canonizada e venera-se como Santa Helena da Cruz.

À Covilhã este culto chegaria alguns séculos mais tarde. Talvez na centúria de Quinhentos, quando o filho de D. Manuel I, o infante D.

Luís, senhor da Covilhã ofereceu, à Vila, um relicário com uma relíquia do Santo Lenho que lhe dera seu cunhado, o imperador Carlos V, como prova de gratidão pela colaboração na conquista de Tunes. Ficou guardada na ermida de Nossa Senhora de ao pé da Cruz, hoje vulgarmente designada de Calvário, que havia sido (re)edificada para veneração deste tesouro. Para a promoção do culto criaria-se a confraria da Vera Cruz que ali ficou instalada e à qual só podiam pertencer homens solteiros.

No início século XVII, o relicário, em prata dourada, terá sido roubado, dando origem a uma lenda, onde reaparece resplandecente num

olival, no qual o ladrão o escondera. Transita depois para a capela do Santíssimo Sacramento, na igreja de Santa Maria. Aí, é depositado num sacrário de cinco chaves, distribuídas pelo vigário, juiz da confraria, mordomo mais velho, arcepreste e vereador mais velho do senado da câmara. Nos dias 3 de maio, era levado em procissão solene, até à ermida de Nossa Senhora de ao pé da Cruz, onde era venerado pela população em geral e pelo convento de São Francisco que ali se deslocava em corpo de comunidade. Porque teria ficado com grandes estragos ou porque se desejava maior riqueza na guarda da relíquia, em 1749, é encomendado um novo

relicário. Coube a sua feitura ao ourives da prata, António Fernandes Rodrigues, morador na rua do Souto, em Braga, com obra conhecida em Portugal e no Brasil. Confecionado em prata fundida, relevada, incisa, recortada e dourada apresenta composição de tipologia barroca e rococó, com motivos vegetais, geométricos e antropomórficos. Segue o modelo romano da custódia-relicário assemelhando-se aos ostensórios para a exposição do Santíssimo. A haste assenta em base piramidal de volutas decorada por anjos de vulto, festões e motivos *rocaille*. Esta magnífica peça pode hoje ser apreciada no Museu de Arte Sacra da Covilhã.

Peregrinação de Maio é a “primeira sem máscaras” em Fátima após a pandemia

Nos dias 12 e 13 deste mês

O reitor do Santuário de Fátima realça que a Peregrinação Internacional Aniversária de Maio (12 e 13) é a primeira “sem máscaras” após a pandemia.

“Vamos ter a primeira peregrinação sem máscaras”, disse o padre Carlos Cabecinhas esta na passada quinta-feira aos jornalistas na III Jornada de Comunicação do Santuário de Fátima, que se reuniram no Centro Pastoral de Paulo VI ou acompanharam a iniciativa online

O arcebispo D. Edgar Peña Parra, substituto da Secretaria de Estado do Vaticano, vai presidir, nos dias 12 e 13 de Maio, à Peregrinação Internacional Aniversária e o padre Carlos Cabecinhas tem a “expectativa de uma grande peregrina-



Após dois anos, peregrinos podem voltar a participar nas celebrações de Fátima sem máscara facial

ção”, mas não acredita “que se atinja os números anteriores à pandemia”, referiu. “A retoma vai ser progressiva” por-

que “há muitos medos a vencer” e “muitos peregrinos” procuram ir àquela santuário mariano “antes ou depois da pere-

grinação”, realçou o responsável. “Há a preocupação dos peregrinos de Fátima não virem todos no mesmo dia”, disse.

A Peregrinação Internacional Aniversária de Maio, marca o regresso de uma série de iniciativas próprias das pere-

grinações de Verão como o acolhimento dos doentes e dos peregrinos a pé. Nos últimos dois anos devido à pandemia “não foi possível oferecer estes dois serviços por razões sanitárias”, mas este ano, mantendo “alguma prudência como o uso da máscara no posto de socorros e no lava-pés, o Santuário e o seu grupo de voluntários já acolherá estes dois grupos de peregrinos”, lê-se no site do santuário de Fátima.

O presidente da celebração, D. Edgar Peña Parra, tem 62 anos e é diplomata da Santa Sé desde 1993, refere o site do Santuário de Fátima.

De origem venezuelana, D. Edgar Peña Parra é o atual substituto da Secretaria de Estado do Vaticano e serviu como Núncio Apostólico no Paquistão entre 2011 e 2014 e, depois, em Moçambique de 2014 a 2018.

Bispos “extremamente preocupados” com impactos da crise nas instituições sociais

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) disse na passada quinta-feira em Fátima que os bispos estão “extremamente preocupados” com o impacto da crise nas Instituições Sociais da Igreja Católica. “É necessária uma resposta adequada, por parte do Governo, para que este sector não paralise”, sublinhou D. José Ornelas, em conferência de imprensa, no final da Assembleia Plenária de Primavera da CEP.

O comunicado conclusivo do encontro registava “a preocupação que tem chegado dos Centros Sociais Paroquiais e outras instituições particu-



Bispos dizem que guerra e pandemia acentuaram dificuldades em instituições de solidariedade social

o presidente da CEP, é necessário “encontrar caminhos concretos e viáveis para a sustentabilidade destas instituições”, destacando que “centenas de milhares de

pessoas” dependem das mesmas. O bispo de Leiria-Fátima assinalou que estas são instituições que servem a população mais desfavorecida, sem a necessária compartici-

pação do Estado. “Estão instituições em risco, muitas”, alertou. O responsável admitiu que a pandemia “veio agudizar esta situação”.

A preocupação com o

impacto da crise foi manifestada, durante os trabalhos, pelo presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, D. José Traquina, que apontou às consequências da “inflação nos bens alimentares, energia, gás e combustíveis”. “O aumento do custo de vida e o expectável aumento dos juros são preocupações para as famílias e especialmente para quem está com despesas de mensalidades com habitação”, indica o comunicado final da assembleia.

D. José Traquina, bispo de Santarém, salientou a “generosidade dos portugueses manifestada no apoio aos ucranianos nas consequências da guerra na Ucrânia”, nomeadamente na campanha da Cáritas Portuguesa.

A Assembleia Plenária apreciou o documento

“Ministérios laicais para uma Igreja ministerial” com indicações para uma “renovada participação laical através dos ministérios já instituídos (leitor, acólito e catequista) na vida da Igreja”; a versão final do documento será votada aquando das Jornadas Pastorais em Junho. Estas jornadas (20-22 de Junho de 2022) abordarão o tema da sinodalidade na vida das Dioceses, tendo em conta as sínteses da fase diocesana do processo sinodal, e nos organismos da Conferência Episcopal. O presidente da CEP anunciou que o encontro vai contar com a participação de representantes das dioceses, sendo cada bispo acompanhado por duas pessoas. “Queremos que este seja um trabalho que continue”, apontou D. José Ornelas.

Covilhã e CTT lançam postal e carimbo

No âmbito do “Covilhã, Cidade do Design”

Para assinalar o Dia Mundial do Design Gráfico, a “Covilhã, Cidade do Design” associou-se aos CTT e apresentou, no passado dia 27 de abril, uma peça de filatelia exclusiva - um inteiro-postal com selo e carimbo.

Segundo a autarquia, em comunicado, esta foi também a forma de “assinalar a implementação do símbolo oficial “Covilhã, Cidade do Design”, da autoria de Francisco Paiva, e de apresentar alguns dos projectos que se encontram em curso”, de entre os quais se destaca o “Debuxo na Calçada”, que irá ter início, brevemente, na calçada do Jardim Público.

O presidente da Câmara, Vítor Pereira, enalteceu, uma vez mais, a conquista deste título mundial, informando que “estamos num período de transição, continuidade e reforço, por isso todos são determinantes para mantermos e honrarmos esta designação”.

Já a vereadora Regina Gouveia destacou ser este “um momento que simboliza uma nova fase de projecto que começou muito antes da preparação da candidatura que



Postal é uma edição limitada dos correios nacionais, que ficará guardada no Museu dos CTT, e cuja tiragem pode ser adquirida nos postos dos CTT em Portugal

vimos aprovada em 8 de Novembro de 2021. A designação marcou indelevelmente um longo desafio colectivo, que não terminará, certamente, com a implementação do ambicioso Plano de Acção previsto até 2025. Uma cidade criativa deve ter esta abertura e capacidade de envolver e valorizar

o que temos de melhor”, salienta, através da apresentação de vários projectos e candidaturas em curso, no âmbito do design.

Cidália Capitão, directora comercial do CTT, parabenizou o município e a Covilhã pela “designação mundial de cidade criativa em design, por

revelar um grande compromisso de toda a equipa e dos covilhanenses”. E disse que “anualmente, os Correios escolhem temas com feitos extraordinários em Portugal”, pelo que não podiam esquecer a cidade da Covilhã.

De referir ainda que este inteiro-postal é uma edição limitada dos cor-

reios nacionais, que ficará guardada no Museu dos CTT, e cuja tiragem pode ser adquirida nos postos dos CTT em Portugal, pelo valor do selo de correio nacional. Este exemplar contém um pormenor de uma tapeçaria da autoria da artista covilhanense Ana Paula Almeida, que denominou

como «Natureza Renascida», um selo intitulado “Mar da Covilhã” e um carimbo datado especificamente: “27.04.2022”. O exemplar do postal, carimbado e assinado pelos presentes na cerimónia, passará a fazer parte do espólio do Museu da Covilhã.

Laço humano alerta para os maus tratos na infância

A Comissão de Protecção a Crianças e Jovens (CPCJ) da Covilhã construiu na passada semana, com o apoio de crianças de diversas instituições do concelho, um laço azul gigante, símbolo da luta contra a violência e os maus tratos na infância.

A iniciativa decorreu no Jardim das Artes e contou com a participa-

ção de alunos das escolas, Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Escola Secundária Campos Melo, Pêro da Covilhã, UBI, BEIRA SERRA, CooLabora e ainda Forças de Segurança e diversas entidades locais.

Para o presidente da CPCJ, Pina Simão “esta iniciativa representa

mais um alerta para a prevenção dos maus tratos na infância”. Pina Simão sublinha ainda “a necessidade de se criar uma consciência colectiva de prevenção da violência infantil”. Este evento encerra um mês repleto de actividades que levaram a CPCJ às escolas e Universidade, com diversas acções de sensibilização.



Laço humano azul no Jardim das Artes

Luís Marques é o novo comandante dos bombeiros

Tomada de posse decorreu no passado domingo

Passar de 80 para 120 bombeiros nos próximos cinco anos. Foi esta uma das metas apontadas pelo novo comandante dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, Luís Marques, que tomou posse no cargo no passado domingo, 1 de Maio, sucedendo no cargo a Fernando Lucas, que esteve ligado à corporação durante mais de quatro décadas.

Marques prometeu que os homens e mulheres que liderará serão sempre o seu orgulho e preocupação, lembrou que ser bombeiro “é mais do que vestir uma farda” e disse que o foco tem que estar na formação, mais do que na profissionalização. O 15.º comandante da corporação covilhanense lembrou a crise que se vive no voluntariado, mas deixou a meta “ambiciosa, mas possível” de nos próximos cinco anos passar de 80 para 120 bombeiros.

Garantir o melhor socorro de pessoas e bens



FILIPE PINTO

Passagem de testemunho entre Fernando Lucas e Luís Marques foi no passado domingo, 1 de Maio

será sempre o objectivo maior, garante, e elogiou os seus anteriores comandantes, José Flávio e Fernando Lucas, pelos ensinamentos. A este último, o elogio pelo pedido de passagem à reserva e sair “pela porta grande”. O comandante Lucas mostrou toda a humildade ao entregar a outro os des-

tinios de um corpo de bombeiros. Saber sair é tão importante como saber entrar” frisa.

Quanto a Fernando Lucas, que entrou nos Bombeiros Voluntários da Covilhã a 21 Setembro de 81, passou para o quadro de comando em 2000, como adjunto, e em 2011 passou a coman-

dante, cargo ao qual agora renuncia, disse ter sido um “comandante orgulhoso”, que comandar a corporação “foi uma honra” e disse depositar toda a confiança no novo líder, Luís Marques. Não é fácil deixar algo de que tanto se gosta. Dói. Mas ao mesmo tempo sinto um alívio dessa dor por

saber que o cargo está bem entregue” disse Fernando Lucas, que pediu ao presidente da autarquia, Vítor Pereira, que não termine o mandato sem construir um monumento de homenagem aos bombeiros.

Joaquim Matias, presidente da direcção da associação, aproveitou

também o seu discurso para um agradecimento público a Fernando Lucas, avançando que este será homenageado em Junho, durante o aniversário da corporação, pelos serviços prestados. Sobre Luís Marques garante que a “escolha foi unânime nos órgãos sociais”, mostrando-se convicto que os bombeiros da Covilhã continuarão a tudo fazer “para que a população se sinta segura”.

Vítor Pereira, presidente da Câmara, disse ter sido “gratificante” trabalhar com Fernando Lucas que teve “a lucidez de ver era altura de passar, a um jovem qualificado, experimentado e com enorme potencial a responsabilidade do cargo”, o que revela “o excelente ser humano que é”. Sobre o novo comandante garante que é um “um homem com valor, determinação, garra e coragem” e com provas dadas. O autarca adiantou ainda que requisitou Luís Marques para exercer, em simultâneo, o comando municipal da protecção civil, substituindo no cargo Joaquim Matias.

Ex-presos políticos homenageados

A União das Freguesias de Covilhã e Canhoso realizou na passada sexta-feira, 29 de Abril, uma homenagem aos resistentes ao fascismo e antigos presos políticos, José António Gabriel Pinho e António Pinheiro da Fonseca.

Num auditório repleto, de amigos e muitos cidadãos anónimos, os homenageados receberam uma placa alusiva ao momento, oferecida pela Junta.

Após uma introdução, realizada pelo presidente da Junta de Freguesia, Carlos Martins, e uma resenha biográfica de ambos, lida pela Presidente da Assembleia de Freguesia, Joana Rocha, coube aos homenageados fazerem o seu discurso, onde todos os presentes foram contemplados com dois grandes momentos oratórios.

A cerimónia foi abrilhantada pelo Quarteto de Sopros da Banda da Covilhã que tocou, entre outras, tocou a “Grândola, Vila Morena”.



José António Pinho e Pinheiro da Fonseca foram distinguidos pela Junta

Junta promove “E se eu fosse presidente?”

A União de Freguesias de Covilhã/Canhoso iniciou na passada semana a iniciativa “E se eu fosse Presidente?”, com a recepção ao grupo de alunos do 4.º ano da Escola Básica São Silvestre, na Covilhã.

“Este projecto pretende fomentar a cidadania dos alunos do primeiro ciclo e incentivar as crianças à participação activa na sociedade, dando a conhecer o modo de funcionamento de um dos órgãos de poder local” explica a autarquia, em comunicado.

Durante a visita, os alunos realizaram um debate, moderado por alguns deles, onde colocaram questões e apresentaram soluções, sempre com o lema: “E se eu fosse presidente”. Nos próximos meses, outras escolas visitarão a Junta de Freguesia no âmbito deste projecto.

UBI reivindica mais seis milhões de euros de financiamento

Mário Raposo reafirma que a UBI é das universidades portuguesas que menos recebe por aluno e reclama o aumento do financiamento

O reitor da Universidade da Beira Interior (UBI), Mário Raposo, reafirmou no passado sábado, 30 de Abril, que esta é uma das universidades portuguesas que menos recebe por aluno e reclamou o aumento do financiamento em pelo menos mais seis milhões de euros. “O que é um facto é que o nosso orçamento, comparado com o de outras instituições, deveria ser superior em mais seis milhões de euros, pelo menos”, afirmou.

Mário Raposo falava na cerimónia do 36.º aniversário da UBI, durante a qual foram atribuídos dois doutoramentos honoris causa, a Orlando António Quilambo, reitor da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), e a Orlando Manuel José Fernandes da Mata, reitor da Universidade Mandume ya Ndemufayo (Angola).

Na intervenção, o reitor da UBI, que cumpre o primeiro ano do mandato, alertou para o subfinanciamento da instituição, problema que foi diversas vezes denunciado pelos seus antecessores. O responsável frisou que o crescimento da UBI não tem sido acompanhado pelas transferências do Governo e que nem sequer são tidos em conta os custos de contexto acrescidos pela aposta em ter o campus universitário instalado ao longo da cidade, em vários edifí-



Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, prometeu defender um “financiamento adequado” para a UBI continuar a ter um papel “fundamental” no desenvolvimento da região

cios que eram fábricas abandonadas e foram transformados em faculdades.

Sublinhando que a instituição já conta com 8.629 alunos, também destacou que esta é uma das universidades portuguesas que menos recebe por aluno. Ainda assim, disse, tem mantido as contas equilibradas, graças ao “esforço e abnegação” de todos. “Devemos ser recompensados por isso, e não penalizados”, reiterou, num apelo ouvido pela ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

Fazendo uma caracterização da evolução, sublinhou que a capacidade de atrair e reter alunos assenta na qualidade e

prestígio do corpo docente. Nesse sentido, informou que foi já dado início a uma “estratégia progressiva e gradual de contratação e renovação do corpo docente em áreas científicas mais necessitadas” e que está em curso a abertura de 29 concursos para professores associados de todas as áreas científicas. Também assumiu a ambição de “uma lógica de atracção e fixação dos melhores investigadores” e vincou que essa será uma agenda a debater com a tutela.

Plano Estratégico em elaboração

Mário Raposo anunciou igualmente que está em preparação um novo regu-

lamento orgânico da UBI e que está a ser elaborado o Plano Estratégico para o período de 2022-2030. Pensar a UBI à escala internacional, apostar na modernização digital e manter a ligação à cidade e à região, foram alguns dos desafios que destacou.

Mário Raposo não esqueceu o contexto internacional e abordou a guerra na Ucrânia, sublinhando que é um “exemplo de barbaridade e iniquidade jamais imaginável” nos tempos que correm e referindo que a UBI manifestou “total disponibilidade” para acolher estudantes ucranianos.

Nesta sessão, o presidente da Associação Aca-

démica da UBI, Ricardo Nora, também se juntou aos apelos para o reforço do financiamento, o que permitirá fazer investimentos em nome da melhoria das condições para os alunos.

Por seu turno, o presidente do Conselho Geral da UBI, Hugo Carvalho, também colocou a questão em cima da mesa: “A UBI não é compensada por razões de interioridade, não é compensada pelo seu histórico, não é compensada pelo aumento que teve na sua estrutura. Por exemplo, continua a receber como se ainda não tivesse Faculdade de Medicina e isso não está certo e convocamos a todos para o mudar”, disse.

Ana Abrunhosa diz “saber bem” das necessidades

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, enalteceu o papel da UBI para ajudar a desenvolver o Interior e deixou a promessa de também ela lutar por um “financiamento adequado”. “Sabemos bem das necessidades da UBI, sabemos como precisam de reforçar o vosso financiamento para que corresponda efectivamente ao papel fundamental que a UBI tem tido, e terá cada vez mais, no desenvolvimento desta região. Quero que saibam que podem contar com esta ministra na defesa de um financiamento adequado”, afirmou.

Câmara da Covilhã aprova contas com execução de 40,9 milhões de euros

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Maioria destaca a “boa saúde financeira” do município, enquanto a oposição manifestou a sua preocupação por no concelho continuarem obras muito necessárias por concretizar e realçou a execução “insatisfatória”

As contas do exercício de 2021 da Câmara da Covilhã foram aprovadas, por maioria, com a abstenção da oposição, na sessão privada do executivo na sexta-feira, 29, registando uma despesa de 40,9 milhões de euros e uma taxa de execução de 75%.

De acordo com o presidente da autarquia, Vítor Pereira, o montante da receita cifrou-se nos 46,6 milhões de euros e, no que toca à despesa, os valores correntes tiveram uma taxa de execução de 85% e as despesas de capital uma execução de 64% face ao orçamentado.

Vítor Pereira informou, no final da reunião, que o passivo global do município é de cerca de 42 milhões de euros, entre os quais 27 milhões de dívida à banca, e realçou ter sido conseguida uma redução do passivo em 4,5 milhões de euros face ao ano passado.



Passivo global do município é de cerca de 42 milhões de euros, entre os quais 27 milhões de dívida à banca, e existe uma redução do passivo em 4,5 milhões de euros.

Segundo o presidente da autarquia, o resultado líquido do exercício é negativo “de forma artificial”, justificando os valores com a entrada em vigor “do novo sistema contabilístico”, que Vítor Pereira referiu não se ter reflectido na plenitude nas contas do ano anterior e por isso não permitir um termo de comparação directo.

“É uma questão artificial”, acentuou Vítor Pereira, que destacou o aumento do activo de todo o património municipal em 4% face a 2020, o equivalente a 272 milhões de euros.

O presidente considera que o Relatório de Gestão e Actividades de 2021 apresenta “um resultado excepcional, fantástico”, que “traduz a forma rigorosa, a forma eficaz” como têm sido geridos os destinos do município. “O município está de boa saúde financeira e recomenda-se”, acrescentou o edil, vincando a “performance financeira e económica a todos os títulos assinalável”.

Vítor Pereira assinalou também a liquidez para, neste momento, a Câmara da Covilhã estar a liquidar em “média em quatro dias” as suas obrigações.

“Num município que se diz tão saudável do ponto de vista financeiro, que se diz com as contas em ordem, é uma pena que o passivo tenha sido apenas reduzido em 9,63 %”, o que “está contratualizado há vários anos” e “não houve um esforço para diminuir a dívida do ano passado”, salientou o vereador da coligação

CDS/PSD/IL, Pedro Farromba.

Pedro Farromba elencou “as estradas por fazer”, as colectividades “com as verbas por receber”, as juntas de freguesia a continuarem a reivindicar, os pavilhões “literalmente a meterem água”, a ausência das obras da barragem, a falta de “solo para a instalação de empresas, porque o que havia foi transformado em lotes para habitação”, as intervenções por concretizar na habitação social, a falta de atenção ao turismo, o preço da água e os “orçamentos participativos de há muitos anos que ainda não foram pagos para dizer que o documento em que se abstiveram deixa “um amargo de boca no sentido do que foi a gestão municipal no último ano”.

“Virmos encher as parangonas da comunicação social com boas contas, quando realmente existe tudo por fazer, deixa-nos muito preocupados e alertamos o município nesse sentido”, comentou o vereador da oposição, para quem a execução foi “insatisfatória” e há obras “tão necessárias no concelho” que continuam “sem acontecer”.

Vítor Pereira responde com a “elevada taxa de execução orçamental” e afirmou que “a realidade fala por si”, apontando obras realizadas, como a intervenção no parque escolar, a requalificação da rede viária ou a recuperação de edifícios no centro da cidade.

Oposição revela que director de Cidade Criativa se demitiu

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Coligação disse ter tido acesso a carta onde Francisco Paiva informou ter pedido a “desvinculação definitiva do processo” e ter recorrido a “palavras duras”. Presidente do município admite “divergências”, mas espera “conseguir normalizar a situação”

O director executivo da candidatura da Covilhã a Cidade Criativa da UNESCO em Design, Francisco Paiva, pediu a demissão do cargo por desde a submissão do processo, em Junho, não ter funções formais, por não ter sido consultado em algumas matérias e por entender que a ideia projectada está à



Francisco Paiva terá justificado a decisão com a “falta de decisão e de clareza” e a “ausência de planeamento e descontextualização das prioridades”

“deriva”, segundo uma carta remetida pelo próprio à equipa, a que os vereadores da coligação CDS/PSD/II afirmaram ter tido acesso e cujo conteúdo divulgaram na última sexta-feira, 29.

Segundo Pedro Farromba, na missiva onde anuncia que solicitou a “desvinculação definitiva

deste processo”, enviada ao Conselho Estratégico, Conselho de Curadoria e Equipa do Projecto, “são fortes as palavras” que Francisco Paiva escreve.

O vereador diz que o professor da Universidade da Beira Interior fala em “falta de decisão e de clareza”, em “ausência de planeamento e

descontextualização das prioridades” e num “padrão de desconsideração pessoal”.

“É com preocupação que vemos esta decisão do director executivo”, sublinhou Pedro Farromba.

Questionado sobre o assunto, Vítor Pereira preferiu não se alongar em explicações, confir-

mando existirem “divergências de pontos de vista” entre Francisco Paiva e “quem no município conduz esse dossier”, mas frisou que o director executivo da Covilhã Cidade Criativa da UNESCO em Design “não se demitiu propriamente” e espera “conseguir normalizar a si-

ARR

tução”. “Existem naturalmente diferentes pontos de vista, que espero que sejam ultrapassados a breve trecho e se consigam normalizar essas diferenças e chegar a bom porto. Não é nada de dramático ou grave”, disse o presidente da Câmara da Covilhã.

Sobre a continuidade de Francisco Paiva no cargo, Vítor Pereira informou que “neste momento a questão está suspensa relativamente a essa matéria”.

A coordenação geral do projecto está a cargo da vereadora com o pelouro da Cultura, Regina Gouveia.

A Covilhã passou a integrar em Novembro a Rede das Cidades Criativas da UNESCO na categoria de Design.

Em Portugal, a Rede de Cidades Criativas inclui Santa Maria da Feira (gastronomia), Amarante, Idanha-a-Nova e Leiria (música), Óbidos (literatura), Barcelos e Caldas da Rainha (artesanato e artes populares) e Braga (artes digitais).

Semana da reumatologia no hospital

O Serviço de Reumatologia do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, com a chancela científica da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, realiza esta semana, entre esta quinta-feira, 5, e sábado, 7, as segundas Jornadas de Reumatologia do CHUCB.

A Cerimónia Oficial de Abertura terá lugar às 14h15, de sexta-feira, 6, no H2otel Congress & Medical Spa e, para além do habitual momento protocolar, contará ainda com as Conferências: “O que é Cuidar...” a cargo de Joana Alexandre, do-

cente e investigadora do ISCTE; “Moda: expressão de arte e bem-estar” – a cargo de Carlos Gil, designer de moda.

O CHUCB recorda, em comunicado, que as jornadas são “uma iniciativa que pretende fomentar a partilha de conhecimentos, entre médicos e internos de reumatologia e outros profissionais de saúde”. Do programa consta a realização de painéis temáticos e simpósios, nos dias 6 e 7, na unidade hoteleira acima referenciada. Acresce a estes, a realização de cursos pré-jornadas, que



Jornadas pretendem debater os mais recentes conhecimentos, protocolos e guidelines da área e facilitar a aquisição de competências teórico-práticas

terão lugar no CHUCB, durante o período da tarde, de esta quinta-feira, 5, tendo como público-alvo médicos de

medicina geral e familiar, profissionais de saúde, não médicos e membros da Associação Portuguesa de Profis-

sionais de Saúde em Reumatologia da Sociedade Portuguesa de Reumatologia.

“Com foco no estado da

arte da Reumatologia em Portugal e no mundo, este evento visa debater os mais recentes conhecimentos, protocolos e guidelines da área e facilitar a aquisição de competências teórico-práticas, que promovam a prestação de cuidados de saúde, com qualidade e segurança” explica a unidade hospitalar.

O Programa das Jornadas pode ser consultado em: <https://www.chcbeira.min-saude.pt/noticias/chucb-promove-em-maio-as-ii-jornadas-de-reumatologia>.

Farromba diz que parque de ciência e tecnologia “morreu”

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Vereador considera que o Parkurbis se tornou um “espaço de aluguer de escritórios”. Presidente do município afirmou que o eleito da oposição “cristalizou no tempo” e tem uma visão “anacrónica” da realidade

O vereador da coligação CDS/PSD/IL Pedro Farromba disse na última sexta-feira, 29, que o Parkurbis, “enquanto parque de ciência e tecnologia, morreu”, que se tornou num “espaço de aluguer de escritórios, que concorre com



Oposição considerou que o Parkurbis, nos moldes em que está a funcionar, não precisa de uma estrutura própria e sugeriu que a gestão passe a ser feita a partir do município

outros espaços de aluguer de escritórios na cidade”, enquanto o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, acusou o eleito da oposição de ter uma “questão freudiana” com o Parkurbis e de ter cristalizado no tempo.

“[O Parkurbis] não promove o empreende-

dorismo, não participa em programas europeus, não promove as empresas instaladas, não trabalha em cooperação com a universidade, não tem uma ligação a fontes de capital, não promove a ligação entre parques de ciência e tecnologia em Portugal e no mundo e é com mágoa que eu digo

que o Parkurbis, enquanto parque de ciência e tecnologia, morreu”, venceu Pedro Farromba.

Por entenderem que a estrutura não está a funcionar de acordo com a génese para a qual foi criada, e apenas “aluga escritórios”, os vereadores da oposição sugeriram à maioria que seja

um vereador a assumir a gestão do espaço, por entenderem que se pode poupar o que é gasto com a administração, que pode rondar entre os 120 a 150 mil euros anuais, segundo estimativas de Pedro Farromba.

“Aquilo que o Parkurbis faz hoje é alugar escritórios e ponto. Nesse

sentido, acreditamos que a gestão pode perfeitamente ser feita a partir da Câmara, não precisa ter uma estrutura de gestão própria”, acentuou Pedro Farromba.

Para Vítor Pereira, a realidade que Pedro Farromba conheceu quando foi responsável pelo parque de ciência e tecnologia da Covilhã “está completamente ultrapassada” e acusou o vereador de ter “petrificado na visão” do que é este meio.

“A realidade que ele deixou quando era responsável pelo Parkurbis está ultrapassada. Ele tem uma visão anacrónica, descontextualizada daquilo que é um parque de ciência e tecnologia. Ele cristalizou no tempo”, apontou o presidente do município.

O presidente da autarquia salientou que o Parkurbis “está sobrelotado” e que “é raro o dia em que não entre para lá uma empresa de base tecnológica”.

União de Sindicatos quer mais 90 euros no salário dos trabalhadores

Em 2022, os salários de todos os trabalhadores devem aumentar 90 euros. Foi esta uma das reivindicações deixadas pelo coordenador da União dos Sindicatos de Castelo Branco, Sérgio Santos, na tarde do passado domingo, durante o comício que assinalou o 1º de Maio, na Covilhã.

Sérgio Santos, durante o discurso que fez no Jardim, Público, onde as actividades estiveram centradas, destacou o aumento do custo de vida, dos preços dos combustíveis, da habitação, comida, vestuário, gás ou eletricidade, “tudo aquilo que necessitamos para viver”, acusando o Governo de nada fazer para travar a especulação,



Sérgio Santos acusou o Governo de nada fazer para travar o aumento do custo de vida

indo “ao bolso dos que trabalham com a inflação, desvalorizando ainda mais os salários”. Por isso a USCB exigiu o aumento dos salários de todos os trabalhadores em 90 euros em 2022, aumentos extraordinários dos salários que foram actualizados “mas cuja revisão já foi absorvida pela inflação”, o aumento do salário mínimo nacional para os 800 euros a partir de 1 de Julho de 2022 e o aumento de pensões e reformas “que reponha o poder de compra, no mínimo em 20 euros”.

Segundo Sérgio Santos, são medidas necessárias para “garantir vida digna, para que as necessidades dos trabalhadores e das suas famílias

sejam satisfeitas, para fixar no nosso País aqueles que aqui querem trabalhar e viver e não o fazem porque os salários já não chegam para os que cá estão quanto mais para os que sonham vir”. A melhoria dos serviços públicos, reforço do SNS, escola pública com educação de qualidade, cultura acessível a todos, direito à habitação, foram algumas das reivindicações da USCB que reconhece que “exigem a intensificação da luta”, envolvendo cada vez mais trabalhadores. Também os descontos dos passes por via do PART e a abolição das portagens foram lembradas e são, segundo os sindicatos, lutas para manter.

Engenheiro da Sertã assume autoria de 15 crimes de fogo florestal

Homem de 39 anos está em prisão preventiva

Um homem de 39 anos, engenheiro electrotécnico, que está acusado de 16 crimes de incêndio florestal, um dos quais agravados, ocorridos entre 2017 e 2020 na zona de Castelo Branco, assumiu na passada sexta-feira em tribunal a autoria de 15 crimes.

Na primeira sessão de julgamento, que decorreu no Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco, o arguido assumiu perante o juiz a intenção de prestar declarações. O homem de 39 anos, residente no concelho da Sertã, em prisão preventiva desde Julho de 2021, assumiu que os factos que constam na acusação do Ministério



Nova sessão do julgamento é hoje, em Castelo Branco

Público (MP) são “verdade integralmente”, excepto o incêndio registado em 22 de Junho de 2017, sobre o qual afirmou “não se recordar”, embo-

ra tenha admitido conhecer o local onde aquele ocorreu. O arguido manifestou ainda arrependimento pelos atos que praticou: “Estou arre-

pendido pelos danos materiais e pessoais que fiz”. Adiantou ainda que, na altura em que foi preso, sentia “inquietação, ansiedade, insónias e von-

tade de ver fumo”.

O engenheiro electrotécnico disse que estes sintomas melhoraram em Novembro 2021, quando foi ao psiquiatra, já no

Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, onde estava detido a aguardar julgamento. O advogado de defesa solicitou uma perícia médica ao arguido.

O Tribunal, considerando o teor das declarações do engenheiro electrotécnico e, uma vez que o mesmo tem acompanhamento psicológico e psiquiátrico e está a receber terapêutica, solicitou que até à próxima sessão de julgamento sejam entregues os elementos clínicos relativos ao arguido, desde que este está a receber assistência clínica no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

A próxima sessão do julgamento está já agendada para esta quinta-feira, 5 de Maio, às 9.15 horas.

GNR apreende mais de 460 artigos contrafeitos

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através do Destacamento Territorial daquela cidade, apreendeu no passado sábado, 30 de Abril, mais de 460 artigos contrafeitos, no concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma operação policial que visou o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos, os militares da Guarda fiscalizaram diversas bancadas que tinham para venda 461 artigos contrafeitos de diversas marcas, nomeadamente de roupa, calçado e acessórios de moda, os quais foram apreendidos.

Nesta ação foram identificadas duas mulheres e um homem, com idades compreendidas entre os 34 e os 67 anos, por venda de artigos contrafeitos, tendo sido elaborados quatro autos de



GNR apreendeu mais de 460 artigos

notícia por contrafação, tendo os factos sido comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco. Foram ainda elaborados 13 autos de contraordenação por infrações ao Regime de Bens em Circulação e nove autos de contraordenação por venda ambulante sem licença.

A operação contou com o reforço de militares de diferentes subunidades e valências, nomeadamente do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco e do Destacamento de Ação Fiscal (DAF) de Coimbra.

“A Guarda Nacional Republicana relembra que o objetivo principal deste tipo de ações é garantir o cumprimento dos direitos de propriedade industrial, visando essencialmente o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos” frisa em comunicado.

Cidade acolhe XII edição dos Encontros Cinematográficos

Entre 11 e 15 de Maio

A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão, acolhe entre 11 e 15 de Maio a XII edição do seminário internacional dos Encontros Cinematográficos, que promove a reunião de vários participantes e cineastas de diferentes gerações e geografias com a comunidade.

“Esta iniciativa tem vindo a consolidar-se nacional e internacionalmente e nesta edição apresenta uma retrospectiva do realizador norte americano Sam Peckinpah e o ciclo “Guerra e Paz” explica a autarquia em comunicado.

Destaque para a estreia de “O Fim-de-Semana de Osterman – Director’s Cut”, no dia 11, às 21h30, o último filme do realizador de “A Quadrilha



Moagem é palco de encontro de cineastas

Selvagem”, tal e qual o montou às escondidas dos produtores e finalmente revelado ao fim de quase 40 anos. Acrescentam-se as estreias dos docu-

mentários “Passion & Poetry: The Ballad of Sam Peckinpah” e “Sam’s final cut”, do realizador e historiador Mike Siegel, que tem dedicado grande

parte da sua vida ao legado de Sam Peckinpah e que estará presente no Fundão para acompanhar esta retrospectiva. Na sexta-feira, 13, ha-

verá um concerto de celebração da vida e obra de Peckinpah, com a participação de vários músicos, “La Golondrina e a Quadrilha Selvagem”, no Moto Clube Os Trinca-Cereja, na rua da Cale, a partir das 23h00. Ainda nesse dia, às 21h30, será lançado o livro “Vaivém”, de Helena Almeida, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade.

Relativamente ao ciclo “Guerra e Paz”, irá realizar-se a inauguração da exposição colectiva “Templo de Amor em Tempos de Guerra”, no dia 15, domingo, às 11h00, na Casa Vermelha, na rua da Cale, com trabalhos de artistas ucranianos e portugueses unidos na mesma luta e esperança: Alina Rubel, Anna Kramer, Casca, Gabriel AV, Halyna Katiukha, Ivan Romanenko, Pedro Leitão, Polina Krykunova,

Rosa Martins, Vira Krykunova, Yulia Diadiura e Zina. Durante a tarde, n’A Moagem, irão continuar as projeções de filmes, nomeadamente “Cross of Iron – A Grande Batalha” (15h00), de Peckinpah; “Paz” (18h00), dos fundanenses Marta Ramos e José Oliveira; e “Três Camaradas” (21h30), de Frank Borzage, com a apresentação do grande escritor espanhol Miguel Marías.

A organização deste evento é da Associação ARS e do Município do Fundão, com a colaboração da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, do Cineclubes Gardunha, do Cineclubes da Guarda, do Jornal do Fundão e do Canto Redondo. A entrada é livre para todas as sessões e encontros, recomendando-se a marcação prévia.

Feira Ibérica de Teatro convoca agentes culturais



Edição deste ano recebeu recorde de propostas

A terceira Feira Ibérica de Teatro do Fundão, que se realiza entre 29 de Junho e 2 de Julho, abriu convocatória para agentes culturais até 6 de Junho. As inscrições estão abertas para programadores, responsáveis de programação de Festivais e Feiras de artes do espectáculo, distribuidores, companhias e meios de comunicação. O regulamento da convocatória e respetivo formulário de ins-

crição está disponível no site www.feiraiberica.pt.

A Feira Ibérica de Teatro do Fundão procura promover intercâmbios comerciais entre companhias e gestores culturais, portugueses e espanhóis, como oportunidade de dinamização da actividade do teatro no mercado cultural ibérico.

Segundo a organização, a Feira Ibérica de Teatro registou um recorde de propostas para a programação da sua

edição de 2022. Foram recebidas 571 propostas de espectáculos de teatro, dança, circo e rua, oriundos de 11 países: Portugal, Espanha, Brasil, Argentina, México, Chile, Colômbia, Dinamarca, França, Itália e Alemanha. O processo de avaliação, para escolha dos 16 espectáculos a programar está em curso, prevendo-se para breve a divulgação dos resultados junto das companhias, e do anúncio da programação oficial da Feira.

Homem encontrado morto num curso de água

Um homem, com cerca de 50 anos, foi encontrado morto num curso de água, na semana passada, na localidade da Quinta da Torre, concelho do Fundão, disse à agência Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS).

De acordo com o CDOS de Castelo Branco, “o

homem, que aparenta ter cerca de 50 anos, foi retirado do interior de um curso de água por elementos dos bombeiros”. A mesma fonte disse ainda que o óbito foi declarado no local, onde esteve a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) da Covilhã.

Fonte do Comando Territorial de Castelo Branco

da GNR explicou que, “como a causa da morte não estava determinada, foi contactada a Polícia Judiciária [na Guarda] que se deslocou ao local e tomou conta da ocorrência”. Além da VMER e da Polícia Judiciária, no local estiveram a GNR e os bombeiros do Fundão, num total de 13 operacionais e cinco viaturas.

Intercâmbio do amendoal ibérico na terça-feira

Realiza-se na próxima terça-feira, 10, a partir das 9h30, na Sala de Imprensa do Casino Fundanense, no Fundão, a iniciativa *TransFarmers* - “Vamos falar sobre Sustentabilidade”, em que serão apresentados os projectos Food4Sustainability e *TransFarmers*.

Esta iniciativa é promovida pela Agência Nacional Erasmus, Food for

Sustainability, AlVelAl e Município do Fundão

Segundo a autarquia, o *TransFarmers* - *Transforming Farmers* communities é destinado a agricultores e produtores de amêndoa. O objectivo é “promover o intercâmbio de boas práticas na exploração de amendoal para agricultores e demais interessados.”

“O Fundão irá receber a sessão de discussão

sobre estas práticas agrícolas correntes no amendoal ibérico, numa iniciativa que pretende envolver e perceber a perspectiva de diferentes agentes ativos na sociedade, nomeadamente produtores, associações, municípios, centros de investigação, residentes, agentes de saúde pública, turismo, entre outros” explica a autarquia.

O Festival regressa para a segunda edição entre 13 e 15 de Maio

O município de Penamacor vai este ano realizar de novo o Festival Primavera da Malcata, numa aposta de continuidade que arranca para a segunda edição no dia 13 de Maio, às 17:30, no Museu Municipal de Penamacor, com a actuação da Libellula Dance Company, que terá também transmissão em directo na página de Facebook do Município.

Segue-se, no mesmo local, a inauguração da exposição de fotografia “A Natureza em Movimento”, de António Andrade, mais conhecido por “Tó Botica”, alcunha de família, e natural de Aranhas, e a apresentação da escultura “Aranha”, da autoria de José Pedro Leitão com a colaboração dos alunos do 3º e 4º Ano do Ensino Básico.

No dia seguinte, 14 de Maio, pelas 9 horas, tem lugar a acção de pintura na Serra da Malcata, na qual um grupo de pintores irá colocar na tela a paisagem que observam em vários locais distintos da Serra. Desta iniciativa resultará uma exposição online que ficará



Câmara mantém aposta no Festival Primavera na Serra da Malcata

A 14 de Maio, diversos artistas irão pintar a Serra da Malcata, com obras a constituírem depois uma exposição

patente no website do Município de Penamacor. Já pelas 18:30, decorre uma Visita Guiada ao Museu Municipal de Penamacor e à Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches,

com ponto de encontro no Museu Municipal.

O último dia do evento tem início com a Caminhada Primavera na Serra da Malcata, cuja inscrição é gratuita mas obrigatória, até ao dia 10

de Maio, através do email gab.cultura@cm-penamacor.pt ou do número de telefone 277 394 106. O ponto de encontro desta actividade é o Terreiro de Santo António, às 08:30, sendo que a inscrição

inclui seguro.

Esta segunda edição do Festival Primavera na Serra da Malcata termina com o concerto Luz, por Carolina Ceia, às 15 horas na Zona Balnear do Meimão. A entrada é

livre.

Com este certame, a autarquia pretende “divulgar a beleza ímpar da Serra e do seu vasto património natural, através das artes”, refere em nota de imprensa.

Formado “Laço Azul” com 400 pessoas

O Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, assinalado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor, em conjunto com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, terminou com a formação de um Laço Azul, no Terreiro de Santo António, na passada sexta-feira, 29 de Abril.

A comunidade escolar do concelho participou na iniciativa, que contou com cerca de 400 pessoas. Recorde-se que a Campanha do Laço Azul teve início em 1989, com a norte-americana Bonnie Finney, para chamar a atenção para um problema de maus tratos que vitimou mortalmente um dos seus netos e afectou uma outra neta. O azul



Cerca de 400 pessoas formaram laço azul em Penamacor

representa o corpo batido e as nódoas negras das duas crianças.

Durante o mês de Abril, decorreram diversas actividades destinadas às cri-

anças, jovens e população em geral, no sentido de alertar para a problemática dos Maus Tratos na Infância. Assim, foram afixados Laços Azuis nas fachadas

de edifícios públicos, iluminou-se espaços públicos a azul e criou-se uma tenda alusiva à prevenção dos maus tratos infantis no Jardim da República.

“A Natureza em Movimento” patente entre 13 de Maio e 30 de Junho

A exposição de fotografia “A Natureza em Movimento”, de António Andrade, mais conhecido por “Tó Botica”, alcunha de família, natural de Aranhas, vai ser inaugurada no dia 13 de Maio, pelas 17:30, no Museu Municipal de Penamacor, no âmbito do Festival Primavera Serra da Malcata.

O trabalho apresentado nesta mostra foi realizado na Reserva Natural da Serra da Malcata bem como no Rio Baságueda. A mostra estará patente até ao dia 30 de Junho, no Museu Municipal, podendo ser visitada entre terça-feira e domingo das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30.

BEIRA INTERIOR

Oito praias fluviais com bandeira azul

Valhelhas ostenta galardão pelo 14º ano consecutivo

Este ano, na Beira Interior, vão ser oito as praias fluviais a ostentarem a Bandeira Azul, que comprovam a sua qualidade ambiental.

No concelho da Guarda, a Praia Fluvial de Valhelhas e a Praia da Aldeia Viçosa voltam este ano a ser galardoadas com a Bandeira Azul. No caso de Valhelhas, uma das praias fluviais mais concorridas no Verão, é pelo 14º ano consecutivo. Já a Praia de Aldeia Viçosa ostenta o galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul pelo segundo ano.

As praias fluviais do concelho da Guarda continuam a demonstrar “a sua elevada capacidade em fornecerem serviços de qualidade, permitindo aos seus visitantes usu-



Há já 14 anos seguidos que Valhelhas ostenta a Bandeira Azul

fruir de toda a sua beleza natural em segurança”, refere a Câmara da Guar-

da que anunciou também que a época balnear decorre entre 1 de Julho e

31 de Agosto, em todas as praias fluviais do concelho da Guarda.

Na Beira Interior (distritos de Castelo Branco e da Guarda) há mais seis

praias interiores galardoadas com bandeiras azuis. Três no concelho de Seia (Lapa dos Dinheiros, Loriga e Sandomil), uma no concelho de Oleiros (Açude do Pinto) e duas em Vila de Rei (Bostelim e Fernandaires).

Em comunicado, a Câmara de Oleiros lembra que o Açude do Pinto é galardoadado pelo segundo ano consecutivo e que o município se mantém no “grupo restrito” de 50 municípios da Região Centro com esse estatuto, e no conjunto de 431 praias costeiras e fluviais. A autarquia lembra também existirem no concelho mais duas praias fluviais com “elevado potencial e bastante procuradas no Verão”, Álvaro e Cambas, estando o município a “trabalhar nas questões técnicas que até à data têm inviabilizado a sua candidatura.”

IDANHA-A-NOVA

Refugiados ucranianos aprendem português



A formação em Português decorre na Biblioteca Municipal e é ministrada pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco

Um grupo de refugiados ucranianos a viver em Idanha-a-Nova está a frequentar aulas de Português.

A formação em Português – Língua de Acolhimento decorre na Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova e é ministrada pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, do

IEFP.

Esta acção de formação, que é dirigida a adultos, teve início no dia 29 de Março e é frequentada por 21 refugiados, de forma a elevar a sua capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa. “O objectivo é facilitar a sua integração social, profissional e cívica na sociedade portu-

guesa e, em particular, na comunidade idanhense” explica a autarquia em comunicado.

Por seu lado, as crianças e jovens ucranianos estão a frequentar o Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova, onde também aprendem português e participam nas actividades escolares, desportivas, recreativas e culturais.

“Encontros às Quartas” é a nova actividade na Biblioteca Municipal

Um grupo de senhoras criou uma nova actividade na Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova: os “Encontros às Quartas”.

A iniciativa surge da dinâmica deste grupo que manifestou vontade de estabelecer com a Biblio-

teca Municipal uma relação mais próxima e enriquecedora.

No primeiro encontro iniciou-se a leitura do livro de Emílio Magro Martins, autor natural de Segura, “Retalhos Romanescos das Nossas

Aldeias Raianas da Beira Baixa”. “Lançada a semana, a actividade é para continuar com muitas novidades” explica a autarquia, que lembra que a iniciativa decorre todas as quartas, às 14 horas e 30.



Iniciativa decorre todas as quartas-feiras à tarde

Troço Guarda - Covilhã teve mais de 25 mil passageiros desde a reabertura da linha há um ano

O troço ferroviário estava fechado desde 2009 e reabriu no ano passado após obras de requalificação e de electrificação, num investimento de 77 milhões de euros

A CP - Comboios de Portugal transportou um total de 25mil 780 passageiros no troço da Linha da Beira Baixa entre a Guarda e a Covilhã, desde que a via reabriu ao serviço comercial em 2021.

Segundo a CP, o resumo do serviço de transporte de passageiros no troço Covilhã - Guarda, desde o seu início, em 2 de Maio de 2021, até ao dia 31 de Março de 2022, indica que “foram contabilizadas, com origem e destino neste troço, 25.780 viagens (média de cerca de 78 viagens/dia)”. “A maioria dos clientes que viaja, com origem e destino neste troço, realiza as suas deslocações entre a Covilhã e a Guarda (56,7% do total), seguindo-se os percursos Covilhã - Belmonte/Manteigas (10% do total) e Covilhã - Caria (10% do total)”, refere a empresa à agência Lusa.

A CP lembra que efectua, por dia, no troço da Linha da Beira Baixa que liga as cidades da Guarda e da Covilhã, seis comboios Intercidades (três por sentido) e seis comboios Regionais (três por sentido).



Quase 26 mil passageiros passaram pelo troço Guarda-Covilhã no último ano

Abertura do troço “claramente positiva”

Também o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, à Lusa, classifica como “claramente positiva” a abertura do troço ferroviário entre a cidade e a Guarda, mas também reivindica mais ligações para a região.

O autarca socialista aponta que foi com “mui-

to agrado” que assistiu ao retomar das ligações diárias regulares entre estas duas cidades da Beira Interior. “Estas ligações vêm melhorar as acessibilidades e condições de mobilidade de e para a Covilhã e a região através de um meio de transporte mais amigo do ambiente”, afirma.

Lembrando que, desde o início do seu primeiro mandato, tem procurado sensibilizar a tutela e a CP quer daquele troço da

linha, quer da necessidade de reforçar a oferta, Vítor Pereira reafirmou que são precisos mais serviços para tirar o devido partido do investimento que foi feito. Tal como já tinha feito na cerimónia oficial da inauguração do troço, Vítor Pereira voltou a reivindicar a criação de um serviço suburbano, que garanta as ligações entre a Guarda, Belmonte, Covilhã, Fundão e Castelo Branco. Defende

igualmente a concretização do investimento necessário para reduzir o tempo de viagem entre a Covilhã e Lisboa das actuais três horas e vinte minutos para duas horas e quarenta minutos.

O autarca diz esperar ver concretizadas as ligações desta cidade a Coimbra e ao Porto, que já foram anunciadas e que devem ser criadas após a conclusão das obras da Linha da Beira Alta, uma vez que será

um serviço feito através da concordância entre as duas linhas. A criação de ligações regulares a Espanha (nomeadamente a Salamanca) a reativação dos serviços Sud Expresso e Lusitânia são outras das reivindicações que apresenta. “Aguardo com expectativa que estes contributos e reivindicações possam ser acolhidos no âmbito do serviço prestado e do Plano Nacional Ferroviário 2030”, diz.

“Turismo ferroviário deve ser potencializado”

Já o presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, fez um balanço “francamente positivo” da reabertura do troço da Linha da Beira Baixa Guarda - Covilhã e diz que a autarquia quer apostar no turismo ferroviário

Sérgio Costa (Movimento Pela Guarda) lamenta que a via ferroviária tenha estado encerrada entre 2009 e 2 de Maio de 2021, quando retomou o serviço comercial, mas reconheceu que, “em boa hora, alguém fez a previsão das verbas, fez o projecto” e realizou a obra.

Segundo o autarca da cidade mais alta do país, a Linha da Beira Baixa “é muito importante para o concelho da Guarda”. Costa refere que a Guarda, pela sua localização geoestratégica, está no cruzamento das Linhas da Beira Alta e da Beira Baixa e da ligação internacional para a Europa. “E a Guarda tem que aproveitar esta sua localização geoestratégica, para que possa, cada vez mais, catapultar a visitação das pessoas, dos turistas, através das vias férreas. E isso é fundamental. E é nessa matéria que nós estamos a trabalhar também, para arranjarmos uma forma de podermos captar mais turistas para o nosso concelho através do turismo ferroviário, que é um turismo que existe e que deve ser potencializado”, refere o autarca.

Já em relação ao transporte de mercadorias, o responsável lembra que a Linha da Beira Alta está temporariamente encerrada ao tráfego ferroviário para obras e que todo o serviço é feito pela Linha da Beira Baixa. Sérgio Costa destaca a importância da via ferroviária da Beira Baixa para o concelho da Guarda “quer sob o ponto de vista turístico, quer sob



Vítor Pereira, tal como tinha feito na cerimónia oficial da inauguração do troço, volta a reivindicar a criação de um serviço suburbano, que garanta as ligações entre a Guarda, Belmonte, Covilhã, Fundão e Castelo Branco



Autarca da Guarda acredita que linha pode ser potenciada em termos turísticos

o ponto de vista das mercadorias, mas também ao nível dos passageiros”.

O troço da Linha da Beira Baixa, entre a Guarda e a Covilhã, reabriu ao serviço comercial no dia 2 de Maio de 2021 e foi inaugurado no dia 4 pelo ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos. O troço ferroviário estava fechado desde 2009 e reabriu no ano passado após obras de requalificação e de electrificação. O investimento total no projecto de modernização do troço foi de cerca de 77 milhões de euros.

A obra integrou, entre outros trabalhos, a renovação integral de 36 dos 46 quilómetros do troço (dez já estavam intervenção), bem como a reabilitação de seis pontes centenárias, a remodelação de estações e apeadeiros, drenagem e estabilização de taludes e a iluminação e automatização e supressão de passagens de nível.

Na data da reabertura da via, a CP referiu em comunicado que passou a existir uma “oferta integrada” dos serviços Intercidades e Regional das Linhas da Beira Baixa e Alta, uma vez que os comboios têm paragem em todas as estações e apeadeiros entre a Guarda e a Covilhã. Para incentivar a mobilidade regional no novo percurso, o preço aplicado nas viagens entre as duas cidades “é sempre de tarifa Regional, quer os clientes viajem em Serviço Intercidades ou Regional”, acrescentava a fonte.

Recorde-se que no último mês, a CP também realizou algumas viagens em comboio “Vintage”, para incentivar o uso da linha em termos turísticos, e algumas populações, como da Benespera, regularmente se organizam para passeios usando o comboio na Linha da Beira Baixa.

Festa do Município conta com concertos de José Cid e Rodrigo Lourenço

Entre 10 e 12
de Junho

A Câmara de Proença-a-Nova organiza, nos dias 10, 11 e 12 de Junho, a Festa do Município, que decorrerá no Parque Urbano Comendador João Martins, sob a temática do desporto e aventura, em linha com o ano municipal que se assinala durante o ano de 2022.

No dia 13 de Junho decorrerá a Sessão Solene, este ano com a divulgação dos vencedores do Prémio Literário Pedro da Fonseca, nas categorias de prosa (conto) e poesia.

Os cabeças de cartaz serão José Cid, músico que recentemente celebrou 80 anos, e Rodrigo Lourenço, vencedor do concurso "The Voice Portugal", com raízes familiares no concelho de Proença-a-Nova. Palomita y Los Gringos Locos, I Love Baile Funk, Amigos do Presidente, Mário & Companhia, DJs, espectáculo pirotécnico e arruadas são outros dos momentos previstos ao



Autarquia promete três dias de grande animação em Proença

longo dos três dias de festa.

"Sendo a primeira Festa do Município a ter lugar depois da paragem forçada pela pandemia, o executivo decidiu reduzir a dimensão dos diferentes espaços expositivos. Des-

ta forma, a zona da restauração contará com oito participantes, estarão disponíveis quatro tasquinhas e 20 áreas para os expositores. A participação está limitada a associações e empresas do concelho de

Proença-a-Nova que têm até dia 18 de Maio para formalizarem a inscrição, disponível na página do Município" explica a Câmara em comunicado.

Durante os três dias de festa, haverá ainda uma área dedicada ao desporto

e aventura, com promoção da variada oferta existente no concelho, bem como dos eventos previstos para 2022, regressando, ao início da noite de sexta-feira, a tradicional aula de encerramento da Ginástica Sénior.

Energias renováveis e elementos distintivos da paisagem do concelho em novo mural

As Portas do Amourão, a Torre de Vigia da Serra das Talhadas, da autoria do arquitecto Siza Vieira, plantar uma árvore, andar de bicicleta ou turbinas eólicas: estes são alguns dos elementos presentes no mural que foi pintado nos dias 19 e 20 de Abril numa das paredes exteriores do Centro Educativo EB1+JI por Mariana Patacas, mais conhecida como Mariana PTKS, com o apoio de Filipe Granja, artistas de arte urbana.

Integrado no Projecto Fôlego, "Pigmentos" pretende levar a temática das alterações climáticas através de expressões artísticas a um público infantil, no caso de Pro-



O novo mural que figura numa das paredes do centro educativo

ença-a-Nova as turmas do terceiro ano, com quem a artista teve um encontro prévio em que debateram o aquecimento global e possíveis soluções. "Figuram no mural di-

versas formas de energias renováveis, nomeadamente as turbinas eólicas, e algumas atitudes para haver uma ação quanto às alterações climáticas, como andar de bi-

cicleta ou plantar uma árvore, ideias que as crianças deram e com as quais também se identificam", referiu Mariana Patacas. Nessa primeira parte da conversa, a artista

explicou igualmente a diferença entre arte urbana e graffiti, o que é legal ou não e a necessidade de obter autorização para realizar a obra. Em comum entre estas duas formas de expressão são as tintas em spray que os alunos tiveram oportunidade de manipular, contribuindo para a pintura do mural.

A próxima iniciativa do Projecto Fôlego em Proença-a-Nova realiza-se no sábado, 7 de Maio, às 21h00: trata-se de um vídeo mapping itinerante – "Tatuagens são Vozes" – que irá passar por diversos locais, nomeadamente o Largo da Devesa, rotunda da Guardiã da Água e na Rua Comendador Assis Roda (em frente aos Bombeiros Voluntários).

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Pato, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Galdes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade: Ricardo Salcedas Duarte

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior)
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

Carlos Nogueira vence Prémio Vergílio Ferreira

Professor universitário e ensaísta distinguiu-se entre as 26 obras a concurso

Carlos Nogueira é o vencedor do Prémio Vergílio Ferreira 2022, na categoria de ensaio, com a obra “José Saramago: a Literatura e o Mal.”

O autor é professor universitário e ensaísta.

Segundo a Câmara de Gouveia, em comunicado, o seu trabalho ensaístico tem-se centrado especialmente nas relações entre a literatura, a filosofia, a política e o direito. Nos últimos anos, tem-se especializado no estudo e na divulgação da obra e do pensamento de José Saramago. Tem publicado livros de ensaio em editoras como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Imprensa Nacional – Casa da Moeda, a Porto Editora, as Edições



Carlos Nogueira arrecada prémio monetário de cinco mil euros

Europa-América, as Edições Lusitânia, a Livraria Lello e a Tinta-da-China. Recebeu o Prémio Santander de Internacionalização da Produção Científica da FCSH / Universidade Nova de Lisboa, o Prémio Montepio de Ensaio e o Prémio de Ensaio Jacinto do Prado Coelho.

As 26 obras a concurso foram apreciadas por um júri constituído por Alípio de Melo (representante do Município de Gouveia), José Manuel Mendes (Associação Portuguesa de Escritores) e Manuel Frias Martins (Associação Portuguesa de Críticos Literários)

Para além do reconhecimento do autor e da obra literária vencedora, o prémio terá um valor pecuniário de cinco mil euros e será entregue ao autor em cerimónia pública em Agosto de 2022.

O Prémio Literário Vergílio Ferreira, instituído pela Câmara Municipal

de Gouveia, pretende homenagear o escritor Vergílio Ferreira, bem como incentivar a produção literária, contribuindo desta forma para a defesa e enriquecimento da língua portuguesa.

O galardão já distinguiu, entre outras, as obras “Que possível ensaio sobre a verdade em Vergílio Ferreira”, da autoria de Maria do Rosário Cristóvão (2018), “Dor de Ser Quase, Dor Sem Fim”, de Iolanda

Martins Antunes (2016), “O Cómico em Vergílio Ferreira”, de Jorge Costa Lopes (2013), “Diário dos Imperfeitos”, de João Morgado (2012) e “Estação Ardente”, de Júlio Conrado (2006).

O autor de “Manhã Submersa” nasceu na aldeia de Melo, no concelho de Gouveia, na Serra da Estrela,

distrito da Guarda, em 28 de Janeiro de 1916, e morreu em 1 de Março de 1996.

Espectáculo de dança “Coexistimos” para ver na Covilhã



“Coexistimos” é uma colagem de metáforas sobre o desafio de ser só um e querer ser tantos

O Festival Y#18-festival de artes performativas, organizado pela Quarta Parede, apresenta hoje, quarta-feira, 4, pelas 21 horas e 30 no auditório do Teatro das Beiras, o espectáculo de dança “Coexistimos” de Inês Campos.

Segundo a Quarta Parede, Inês Campos traz com “Coexistimos” uma colagem de metáforas

sobre o desafio de ser só um e querer ser tantos. “Ser o tigre e o domador, um palhaço triste e um ataque de riso, viver vários corpos, querer ser a realidade dos seus sonhos. Como uma onda no mar, passar por estados temporários e estar inteiramente presente em cada um deles. O vaguear é um fim em si mesmo, um frenesi tão bom que parece

magia”, refere a Quarta Parede em comunicado.

O espectáculo assume a forma de 11 quadros, com linguagens que procuram “manter-se autónomas e a salvo de contaminação mútua, e que surgem como pop-ups, cortando amarras com o bloco precedente e nada antecipando aquele que se lhe há-de seguir”.

Colaborador do NC tem novo livro

João de Jesus Nunes, habitual colaborador do NC, acaba de publicar uma nova obra intitulada “Da montanha ao Vale- Viagens de um grupo de tertulianos”.

O livro vai ser apresentado na próxima terça-feira, 10, em Lisboa, na Casa da Covilhã.



Peça de Sara Barros Leitão para ver no TMC

**No próximo
sábado, 7 de Maio**

O Teatro Municipal da Covilhã (TMC~) apresenta no sábado, 7 de Maio, às 21H30, a peça “Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa”. Este título, roubado clandestinamente a um texto do livro “Novas Cartas Portuguesas”, dá o mote para este espectáculo, criado, escrito e interpretado por Sara Barros Leitão.

A peça, produzida pela estrutura artística “Cassandra”, parte da criação do primeiro Sindicato do Serviço Doméstico em Portugal para contar a história, ainda pouco conhecida e pouco valorizada, do trabalho das mulheres, do seu poder de organização, reivindicação e mudança. “É a história das mulheres que limpam o mundo, das mulheres que cuidam do mundo, das mulheres que produzem, educam e



ENSAIO - DIANA TINOCO

Peça conta a história, ainda pouco conhecida e pouco valorizada, do trabalho das mulheres

preparam a força de trabalho. Esta é a história do trabalho invisível que põe o mundo a mexer” explica o TMC em comunicado, onde anuncia que

a lotação já está esgotada.

Sara Barros Leitão nasceu no Porto, em 1990. Formou-se em Interpretação pela Aca-

demia Contemporânea do Espectáculo e iniciou a licenciatura de Estudos Clássicos na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, iniciou o

Mestrado Estudos sobre as Mulheres - Género, Cidadania e Desenvolvimento, na Universidade Aberta. Não concluiu nenhum. Trabalha regu-

larmente em televisão, cinema e teatro. Presentemente, trabalha como atriz, criadora, encenadora, assistente de encenação e dramaturga. Nos últimos anos destacam-se as encenações dos concertos “Trilogia das Barcas” (2018), de Gil Vicente, e “Rei Lear” (2019) de William Shakespeare, coproduzidos pelo CCB e Toy Ensemble; bem como as criações “Teoria das Três Idades” (2018), coproduzida pelo Teatro Experimental do Porto e Teatro Municipal do Porto, a partir do estudo do arquivo do TEP, e “Todos Os Dias Me Sujo De Coisas Eternas” (2019), a partir de um trabalho de investigação sobre a toponímia portuense, apresentado no projecto Cultura em Expansão.

Em 2020, fundou a estrutura artística “Cassandra”, para desenvolver os seus projectos.

“Ai o medo que (nós) temos de existir” no Teatro das Beiras

O Teatro Art’Imagem apresenta na sexta-feira, 6, pelas 21 horas e 30, no auditório do Teatro das Beiras, a peça “Ai o Medo que (Nós) Temos de Existir!”, com autoria e encenação de José Leitão.

Segundo a sinopse da obra, “Ai o Medo Que (Nós) Temos de Existir!”, a última incursão à trilogia teatral ‘A Identificação de um (o meu) País!’, aborda a vida em Portugal desde o ano de 1975 até aos finais da década de 1980. “Num palco de teatro, contam-se quinze

anos de acontecimentos intensos que se seguiram à Revolução dos Cravos, desde os dias em que os portugueses aprenderam o que era a liberdade e a democracia, às primeiras eleições livres, às conquistas de direitos de cidadania e de justiça social, ao acabar com a Guerra Colonial, lutando contra os golpes que os saudosos do Estado Novo iam perpetrando” explica o Teatro das Beiras.

Quatro jovens actores, ainda não nascidos ao tempo em que estes acontecimentos decorrem, in-

terpretam e representam, entre imagens e vídeos, sons, coros, canções e movimento, uma variada gama de personas teatrais, factos históricos, fábulas políticas, fake news, testemunhos e narrativas discordantes, como se estivessem num autêntico jogo de espelhos, tomam para si textos e histórias, baralhando-se entre serem narradores ou personagens, enquanto ouvem as memórias pessoais de alguém que lhes conta a vida e sua visão dos factos que viveu.



PAULO PIMENTA

Peça fala sobre a vida em Portugal, entre o ano de 1975, no pós-revolução dos Cravos, até à década de 80

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS ••• ARTIGOS RELIGIOSOS ••• FOTOGRAFIA DIGITAL

NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n.º 2
- Tel.: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

www.noticiasdacovilha.pt

**CORREIO
ELECTRÓNICO**
geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Covilhã alcança vitória importante na Póvoa de Varzim

Serranos vencem adversário directo na luta pela permanência, por 0-2, mas ainda estão em lugar de play-off, a duas jornadas do fim

O Sporting da Covilhã alcançou no passado sábado uma vitória muito importante no que toca à luta pela permanência na II Liga, ao bater fora o Varzim, por 0-2, em jogo da 32.ª jornada.

Os serranos, com este triunfo, ficam com mais quatro pontos que o seu opositor directo, que está em lugar de despromoção (Académica já desceu), a duas jornadas do fim e ficam quase a salvo desse lugar, embora agora o objectivo seja fugir ao lugar de play-off (o antepenúltimo da II Liga discute manutenção com equipa da Liga 3), no qual caíram depois de, no domingo, com alguma surpresa, o Trofense ter ganho em Santa Maria da Feira, por 1-2.

Num jogo quase sempre dominado pelo Varzim, o Covilhã teve uma atitude expectante, só atacou pela certa e obteve dois golos em contra-ataque. Na primeira parte, a excelente exibição de André Almeida (o melhor em campo), duas defesas à queima de Léo Navacchio e uma bola na trave evitaram males maiores para os serranos.

Apesar de tudo, foi o Covilhã a primeira equipa a ameaçar, logo no segundo minuto, numa transição rápida de Rui Gomes, que descobriu Jean Filipe que, à entrada da área, atirou muito por cima da baliza de Ricardo. O Varzim respondeu de imediato e foi Léo Navacchio, aos quatro minutos, a defender, à queima, um remate de



Rui Gomes foi protagonista das várias transições em que o Covilhã ameaçou a baliza varzinista

Agdon, já na pequena área. Os poveiros intensificaram o domínio e pouco depois foi Helitão a safar o golo após remate de André Leão, e após nova recarga, foi a vez de André Almeida, em cima da linha de golo, voltar a salvar os serranos. Aos 25 minutos, a estrela da sorte a estar com o “leão da Serra”, quando após cruzamento da esquerda Murilo, na pequena área, atirou de cabeça à trave da baliza covilhanense.

Contra-ataque e golo

Na segunda parte, a equipa de Leonel Pontes voltou com a mesma estratégia, cautelosa, de defender bem e tentar o contra-ataque, o que surtiu logo efeito aos 55 minutos. Lance protagonizado por Jean Filipe, que assistiu Kukula na esquerda da área, com este a picar com subtilidade a bola sobre Ricardo e a abrir o marcador,

para gáudio das hostes covilhanenses.

Depois do golo, o Varzim intensificou o domínio, cruzou muita bola para a área serrana onde André Almeida foi sempre senhor e dono do jogo. Aos 67 minutos, foi Léo Navacchio a tirar da cabeça de Agdon a hipótese do Varzim empatar. Aos 75 minutos, nova transição rápida dos serranos, com Rui Gomes a deixar em Kukula, que em zona frontal, à entrada da área, atira por cima, quando tinha à direita Filipe Dini completamente sozinho. Nessa altura, Leonel Pontes refrescou a equipa, e perante os muitos cruzamentos para a sua área, meteu um terceiro central, Jaime, ao lado de André Almeida e Helitão, assumindo deliberadamente a defesa da magra vantagem. E a verdade é que foi bem sucedido, já que nos descontos, o recém-entrado Camilo Triana recebeu um passe em profundidade de

Arnold, tirou um defesa do caminho e com grande categoria, fez um chapéu a Ricardo, fazendo o 0-2 e sentenciando a partida.

Os “leões da Serra” estão agora em lugar de play-off, a um ponto das duas equipas que estão imediatamente acima, em zona de salvação: Viseu e Trofense.

Na próxima jornada (penúltima), os serranos recebem no sábado, no Santos Pinto, o Rio Ave, que venceu o Casa Pia e ascendeu à liderança da prova, sendo um dos três candidatos (a par de Chaves e Casa Pia) aos dois lugares de subida directos. Na última jornada, os serranos jogam na Amadora.

Já se sabe, depois do passado domingo, que quem ficar em zona de play-off terá que discutir permanência com uma das equipas que tenta a subida da Liga 3: Alverca ou União de Leiria, já que Oliveirense e Torreense já subiram.

O que falta a Covilhã, Varzim, Trofense e Académico de Viseu

Covilhã: Rio Ave (casa) e Estrela da Amadora (fora)
Varzim: Farense (fora) e Mafra (casa)
Trofense: Académica (casa) e Vilafranquense (fora)
Académico de Viseu: Nacional (fora) e Penafiel (casa)

FICHA DE JOGO	JOGO NO ESTÁDIO DO VARZIM SC, NA PÓVOA DE VARZIM.	Varzim 0 2 SP. COVILHÃ
30-4-2022		

Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: 0-1, Kukula, 55 minutos. 0-2, Camilo Triana, 90+4.

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Leandro Silva (13), Léo Navacchio (74), Nego Tembeng (76), Lucas Barros (80) e João Reis (88 e 90+4). Cartão vermelho por acumulação de amarelos para João Reis (90+4).

VARZIM	Treinador: PEDRO MIGUEL
Ricardo Nunes, Leandro Silva (Raí Ramos, 77), André Micael, Cássio Scheid, João Reis, André Leão (Luís Silva, 65), Zé Carlos (Tavinho, 65), Zé Tiago (Rafael Assis, 85), Murilo, Tomás Silva (Bruno Tavares, 78) e Agdon. (Suplentes: Ismael Lekbab, Raí Ramos, Rafael Assis, Nuno Valente, Tiago Cerveira, Luís Silva, Rodrigo Rêgo, Bruno Tavares e Tavinho).	

COVILHÃ	Treinador: LEONEL PONTES
Léo Navacchio, Tiago Moreira, André Almeida, Helitão, Lucas Barros, Jean Felipe (Arnold, 85), Gilberto Silva, Nego Tembeng (Jorge Vilela, 77), Rui Gomes (Ryan Teague, 85), Kukula (Camilo Triana, 90+2) e Felipe Dini (Jaime Simões, 77). (Suplentes: Bruno Bolas, Jorge Vilela, Arnold, Jaime Simões, Ryan Teague, Jorginho, Juan Perea, Fabrice Tamba e Camilo Triana).	

32.ª JORNADA | RESULTADOS | Próxima Jornada | 33

Ac. Viseu - FC Porto B	1-1	Mafra - Leixões
Académica - Mafra	0-2	Penafiel - FC Porto B
Farense - Chaves	1-2	Benfica B - Feirense
Estrela - Penafiel	0-2	SP. COVILHÃ - Rio Ave
Leixões - Nacional	0-1	Nacional - Ac. Viseu
Varzim - SP. COVILHÃ	0-2	Casa Pia - Vilafranquense
Vilafranquense - Benfica B	1-2	Chaves - Estrela
Feirense - Trofense	1-2	Farense - Varzim
Rio Ave - Casa Pia	1-0	Trofense - Académica

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	TOTAL	P	J	V	E	D	M	S
	1 RIO AVE	64	32	19	7	6	48	31
	2 CHAVES	63	32	18	9	5	52	30
	3 CASA PIA	62	32	19	5	8	43	20
	4 Benfica B	54	32	16	6	10	57	40
	5 Feirense	52	32	15	7	10	44	35
	6 Nacional	51	32	14	9	9	50	38
	7 Penafiel	48	32	13	9	10	35	55
	8 Leixões	45	32	12	9	11	39	35
	9 Mafra	43	32	11	10	11	37	38
	10 Vilafranquense	41	32	10	11	11	38	41
	11 Farense	40	32	10	10	12	40	41
	12 FC. Porto B	39	32	9	12	11	41	45
	13 Estrela	36	32	9	9	14	40	52
	14 Trofense	34	32	8	10	14	29	38
	15 Ac. Viseu	34	32	9	7	16	28	46
	16 SP. COVILHÃ	33	32	7	12	13	29	42
	17 Varzim	29	32	6	11	15	22	39
	18 Académica	16	32	3	7	22	34	60

Águias de Moradal a um ponto do título distrital

JOÃO ALVES

Equipa do Estreito vence em Belmonte e vê Alcains ceder empate caseiro frente ao Proença

O Águias de Moradal está a um ponto de se sagrar campeão distrital de Castelo Branco. A equipa liderada por João Mateus, na penúltima jornada da fase final, no domingo, foi a Belmonte vencer por 0-2, com golos de Kiko Viegas, na primeira parte, e Rogério, na segunda, e beneficiou do empate caseiro do Alcains, frente ao Proença-Nova, para ampliar a vantagem para dois pontos, a uma jornada do fim.

No próximo domingo, se o Moradal empatar em casa com o Pedrógão, é campeão, independentemente do resultado que o Alcains consiga em Ródão.

Em Belmonte, o Moradal entrou claramente a dominar o opositor, sempre a jogar em linhas baixas e a tentar espreitar o contra-ataque o que, em



Apesar de ainda não ser campeão, o Moradal já quase festejou como se o fosse, em Belmonte

abono da verdade, nunca aconteceu, já que a equipa belmontense não fez um único remate digno desse nome à baliza à guarda de Coli. Mas só mesmo aos 37 minutos é que o Moradal conseguiu chegar à vantagem. Grande trabalho individual, na esquerda, de Robinho, a desequilibrar, e a solicitar Kiko Viegas que, na área, descaído para a esquerda, tira um defesa do caminho e, de pé esquerdo, atira a contar.

Na segunda parte, a toada foi a mesma: Moradal a atacar, Belmonte apenas a defender. Mas os homens de João Mateus tanto tentaram que chegaram ao golo da tranquilidade aos 85 minutos, num remate frontal de Rogério, em que o guarda-belmontense Rocha poderia ter feito melhor. No final, a equipa forasteira fez uma espécie de festa antecipada no relvado, convicta de que o campeonato já não

lhe escapa.

Agora, caso no domingo conquiste o título, a equipa do Estreito tem outro problema a resolver. É que face aos regulamentos da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), não subirá aos nacionais, por não ter equipas de formação, embora o NC tenha apurado junto do presidente do clube, Aníbal Antunes, que está a ser preparada uma exposição para contestar a medida, lembrando que o

clube está numa zona desertificada e, por isso, sem muitas crianças para praticarem desporto. Uma “guerra” jurídica que se poderá arrastar. Quanto ao Alcains, depois da derrota no Estreito, na passada semana, quase hipotecou as hipóteses de ser campeão, ao empatar em casa frente ao quinto, Proença-a-Nova. Aos 23 minutos, Rúben Nogueira, de canto directo, ainda adiantou os “canarinhos” na frente

do marcador, mas na segunda parte o Proença empatou, aos 60 minutos, numa boa jogada colectiva concluída com um remate em zona frontal, de Tony.

Agora, ao Alcains, segundo classificado, resta aguardar que o Moradal perca em casa frente ao Pedrógão e ganhar, domingo, em Ródão, para ser campeão.

No outro jogo da tarde, o Pedrógão garantiu, em casa, o terceiro lugar final, ao bater o Ródão por 3-0, com golos de Fabian, André Silva e Dany Ribeiro, de grande penalidade. Na sua página nas redes sociais, o clube exalta a melhor classificação de sempre no distrital, em 36 anos de história, embora o técnico, André Matias, reconheça que ficou longo do objectivo inicial, que era a luta pelo título.

Na próxima jornada, além da luta pelo título, nos jogos Moradal/Pedrógão e Vila Velha de Ródão/Alcains, está em causa o quinto e sexto lugar, entre Proença e Belmonte. Para já, a equipa do Pinhal, que joga em casa, tem vantagem de dois pontos.

Sporting da Covilhã vence distrital de juniores



Juniores do Covilhã festejaram no relvado do Valongo

A equipa de juniores do Sporting Clube da Covilhã sagrou-se no fim-de-semana campeã distrital, após um empate a duas bolas no reduto do Bairro do Valongo, arrecadando o título quando ainda faltam

quatro jornadas para terminar o campeonato.

Após conquista do Torneio de Abertura com 39 pontos (mais 8 que o segundo classificado - Bairro do Valongo) em 14 jogos e 88 golos mar-

cados contra 11 sofridos, a equipa do Sporting-Clube da Covilhã é também líder isolada do Torneio de Encerramento.

Na próxima jornada joga-se o derby Covilhanense entre SCC e ADE.

ADE é campeão de iniciados



ADE festa a festa em Castelo Branco

A Associação Desportiva da Estação (ADE) sagrou-se este fim-de-semana campeã distrital de iniciados, ao bater fora o Desportivo Castelo Branco por 0-1, alcançando uma vantagem de 10 pontos de vantagem, que

embora com um jogo a mais, quando faltam apenas jogar 9 pontos aos albicastrenses.

Assim, para o ano, a equipa covilhanense estará no Campeonato Nacional de Iniciados.

No Torneio de Apura-

mento inicial, Estação, Desportivo CB e Proença-a-Nova tinham terminado com os mesmos pontos numa prova muito renhida, mas desta vez, a equipa covilhanense venceu em toda a linha.

Oleiros mantém-se, Idanhense desce

Oleirenses vencem na Idanha e selam permanência no Campeonato de Portugal

Oleiros selou no passado domingo, na quinta e penúltima jornada da série G da fase de manutenção do Campeonato de Portugal, a permanência neste escalão, ao bater fora o Idanhense por 0-1, relegando a equipa raiana para o distrital da próxima temporada.

A equipa de José Bizarro obteve os três pontos com um gol de Lane Nhaga, aos 25 minutos, e apesar de ter jogado quase toda a segunda parte com menos um homem, devido à expulsão de Yemi aos 39 minutos, seguiu a preciosa vantagem que a colocam no segundo lugar da série, com 8 pontos, quatro acima do Idanhense.

Nesta série, Idanhense e Condeixa descem, BC Branco e Oleiros mantêm-se. Os albicastrenses, que lideram com 11 pontos, nesta ronda, empataram a duas bolas em Condeixa, embora já tivessem assegurado a



Oleiros fez a festa da manutenção em Idanha-a-Nova

permanência na ronda anterior.

No domingo, os jogos BC Branco/Idanhense e Oleiros/Condeixa, serão apenas para cumprir calendário.

Sernache decide tudo na última jornada

Já na série H, o Vitória de Sernache alcançou uma vitória (0-3) fundamental para acalantar a

esperança de se manter neste escalão. Com esta derrota, o Peniche está despromovido, e agora, Sernache e Coruchense, ambas com sete pontos, decidem entre si quem

fica neste escalão, onde a permanência está assegurada para o Marinhense, que bateu a equipa de Coruche por 1-0.

Em Peniche, os golos de Edu, e Varela (2) manti-

veram vivo o sonho da manutenção à equipa de António Joaquim, que defronta na última jornada o Marinhense, enquanto o Coruchense recebe o Peniche.

Sertanense ainda na luta pela subida

O Sertanense empatou a zero, no último domingo, no terreno do Pêro Pinheiro, na zona de Lisboa, em jogo da sexta jornada da série 2 de acesso à Liga 3, e manteve-se na luta pela ascensão a este escalão, quando faltam quatro jornadas para o fim.

A equipa de Sertã tem

agora 7 pontos e ainda pode legitimamente sonhar com a subida de divisão, já que está a quatro pontos do segundo classificado Fontinhas, e a cinco pontos do líder Belenenses. Existem neste momento 4 equipas a lutar pela subida de forma mais acesa nesta fase final da prova: Belenenses, Fontinhas, Mon-

carapachense e Sertanense.

Na próxima jornada, o Sertanense recebe o Moncarapachense e em caso de vitória assume o terceiro lugar da prova e aproxima-se da liderança e da subida, já que Fontinhas e Belenenses se defrontam nos Açores.



Sertanense empatou a zero no terreno do Pêro Pinheiro

Desportiva do Fundão empata em Braga mas conserva terceiro lugar

JOÃO ALVES

Equipa fundanense arranca empate a poucos segundos do fim

Num jogo emotivo, com oito golos, que marcou o reencontro com o agora treinador dos guerreiros do Minho, Joel Rocha, a Desportiva do Fundão empatou no passado sábado a quatro bolas, fora, na quadra do Sporting de Braga, e manteve, a duas jornadas do fim da fase regular, o terceiro lugar da tabela, agora com mais três pontos que o quarto, Eléctrico, que perdeu em casa frente ao Leões de Porto Salvo.

Os fundanenses, que não contaram com alguns atletas nucleares por lesão, como foi o caso de Thales, entraram mal na partida e sofreram, dois golos muito cedo, no primeiro e segundo minuto de jogo.

Ainda nem um minuto estava decorrido e, beneficiando da subida do guarda-lua Luan ao ataque fundanense, Tiago Brito, com um belo chapéu, adiantava os minhotos no marcador. E dois minutos depois, após boa combinação, foi a vez de Rudi,



Num jogo intenso e bem disputado, Braga e Fundão empataram 4-4

à boca da baliza, ampliar a vantagem bracarense. O Fundão não se encontrava, apostava muito no guarda-lua avançado com Luan, e apesar de ter mais bola, não criava perigo, sofrendo sempre com as rápidas transições da equipa de Joel Rocha,

que aos quatro minutos fez o terceiro, por Ricardo Lopes, num belo golpe de cabeça após uma reposição de linha lateral.

A partir daí, a Desportiva acordou, e levou o Braga às cinco faltas, o que obrigou o adversário a baixar a agressividade,

algo que o guarda-lua Vítor Hugo não conseguiu conter quando, perto do fim do primeiro tempo, contestou uma falta apitada pela dupla de arbitragem e foi expulso com duplo amarelo, por protestos. Apesar da vantagem numérica, o Fundão não

marcou quando teve mais um, mas ainda o fez, e por duas vezes, no último minuto, por Bebé, na conversão de um livre de dez metros, e por Yuri Bahia, num remate fora da área, indo para o intervalo com desvantagem mínima.

No segundo tempo, a Desportiva entrou melhor, pressionou, remeteu o Braga para o seu último reduto, com os bracarense a apostarem no contra-ataque para criar perigo. Aos 30 minutos, Tiago Correia aproveitou uma bola perdida na área para fazer o quarto dos minhotos, mas o Fundão não baixou os braços e reduziu aos 32 minutos por Rui Moreira. Nos últimos minutos, a equipa de Nuno Couto arriscou tudo e foi compensada quando, a poucos segundos do fim, numa bela jogada colectiva, Bebé surgiu ao segundo poste para empatar a partida.

A Desportiva soma agora 44 pontos, mais três que o Eléctrico, quando faltam apenas duas jornadas, em que os fundanenses jogam em casa diante de Viseu 2001 em casa e fora, frente ao Benfica.

Para já, Sporting, Benfica, Fundão, Eléctrico, Quinta dos Lombos e Braga estão apurados para os play-off de discussão do título, havendo ainda duas vagas em aberto, a disputar pelas equipas do Futsal Azeméis, Leões de Porto Salvo, Portimonense, Viseu e Candoso. Nun'Alvares, Torreense e Módicus já estão despromovidos.

Cariense a uma vitória do título distrital

A União Desportiva Cariense goleou no passado sábado, em casa, o Ladoeiro B/Casa do Benfica de Idanha-a-Nova por 7-2, no terceiro jogo da final do distrital, e ficou a uma vitória de arrecadar o título de campeão distrital. Tudo pode ficar decidido já no sábado, 7 de Maio.

Foi com uma convincente vitória por 7-2, que

a equipa orientada por Costinha respondeu à primeira derrota da temporada do seu grupo no último fim-de-semana. A equipa do Cariense ganhou o primeiro jogo da final em Caria e depois perdeu em Idanha-a-Nova no segundo encontro. Neste terceiro embate deste sábado diante do Ladoeiro B, a equipa foi mais forte e venceu por

uns convincentes 7-2. Os golos da equipa vencedora foram apontados por Pedrito (3), Shina, Lopes, Salcedas e Henrique Amaral.

Em caso de vitória, no sábado, o Cariense sagrar-se campeão e apura-se para a Taça Nacional para tentar a subida aos nacionais. Se perder, haverá lugar à negra, a 14 de Maio, em casa do Cariense novamente.



Cariense pode festejar o título no sábado

Alexandre Venâncio vence corrida 1º de Maio



Depois de ter ganho em Castelo Branco, na semana passada, Alexandre Venâncio ganhou, desta feita, na Covilhã

Evento contou com um total de 219 atletas nos diversos escalões

Alexandre Venâncio, da Casa do Benfica de Faro, venceu no passado domingo a corrida 1º de Maio, em atletismo, que decorreu na Covilhã, organizada pela União de Sindicatos, pela Agência Fundação INATEL Covilhã com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

O evento contou com a presença de 219 atletas, incluindo todos os escalões, dos distritos de Castelo Branco, Viseu, Guarda e Algarve. A iniciativa englobou também uma corrida de Cadeira de Rodas com distância de três mil metros.

Na categoria de infantis, os três primeiros lugares femininos foram atribuídos a Júlia Fon-

seca (PCC), Beatriz Franco (PCC) e Ema Pinto (PCC) e os masculinos a Tomás Silva (PCC), Ricardo Melchior (IND) e Emanuel Tabor (PCC). Nos iniciados, João Alexandre (NJCPN), Cristiano Marques (PCC) e Afonso Chaves (CPM) conquistaram o ouro, prata e bronze, respectivamente. A prova de iniciados femininos contou com Maria Rodrigues (PCC), Lara Vieira (ECAFC) e Simone Valente (ECAFC) no pódio.

Nos juvenis femininos e masculinos, destacaram-se Ana Albuquerque (CPM), Catarina Sampaio (GCAD), Francisca Sá (PCC), Martim Santos (GCAD), Vasco Luciano (ECAFC) e Eduardo Gonçalves (GCAD). Miguel Pires (GCAD), Miguel Gomes (PCC), Tiago Sucena (GCAD), Matilde Marcelino (GCAD), Diana Mar-

tins (NJCPN) e Soraia Costa (ECAFC) foram os vencedores juniores.

No escalão de seniores, Rita Mestre (PCC) Dalila Romão (CBCB) e Daniela Martins (CBCB) foram as melhores entre as mulheres. Nos homens, Alexandre Venâncio (CBF) bateu a concorrência de Cristiano Pereira (CPM) e Rui Pereira (CBCB).

Na categoria de veteranos A femininos e masculinos, Ana Currais (ECAFC), Isabel Manique (CBCB), Sandra Ferreira (CBCB), Tiago Marques (ACRSD), Hugo Alves (GDMATA) e Marco Alves (AP-CM) garantiram os primeiros lugares. Já nos veteranos B femininos e masculinos, Dina Seguro (CBCB), Lisdalia Nunes (VNTGT), Mafalda Proença (PCC), Sérgio Santos (GCAD), Filipe Lourenço (IND) e Rui Pais (PCC) alcançaram o pódio.

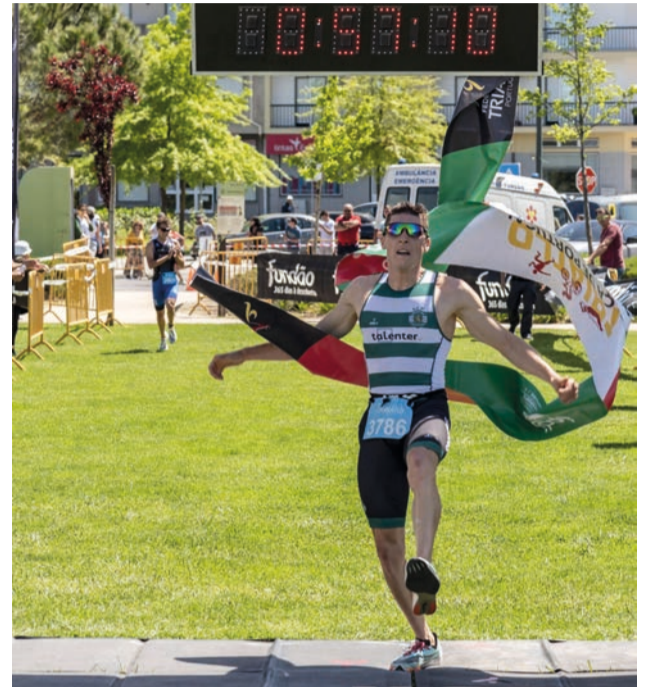
José Mansos vence Triatlo David Vaz no Fundão

José Mansos, do Sporting, foi o grande vencedor da edição deste ano do Triatlo David Vaz, que se realizou no passado domingo, 1, no Fundão.

O “leão”, que no ano passado, depois de uma queda de bicicleta na estrada da Fatela, deitou tudo a perder, desta feita foi o mais rápido, à frente de Gonçalo Oliveira, do CN Torres Novas, e André Dias, do Oeiras.

A prova contou com 120 atletas e, por equipas, foi ganha pelo CN Torres Novas, tanto em masculinos como femininos.

No sector feminino, Maria Tomé (CN Torres Novas) venceu.



Atleta do Sporting, José Mansos, foi o mais rápido

Distrito acolhe torneio internacional de sub-16



Seleção nacional de sub-16 já trabalha em Castelo Branco desde o início da semana

O distrito de Castelo Branco é palco, entre esta quinta-feira, 5, e dia 10, do Torneio UEFA Development, de seleções de sub-16 masculinos, em futebol.

A organização será da Associação de Futebol de Castelo Branco, com apoio da Federação Portuguesa de Futebol e Municípios de Covilhã, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Clube Desportivo de Alcains, e

Instituto Português de Desporto e Juventude. Participam quatro equipas na prova: Itália, Estados Unidos, Bélgica e Portugal.

Hoje, o primeiro jogo decorre em Alcains, às 14 horas e opõe Itália aos Estados Unidos. Às 17, no Vale do Romeiro, em Castelo Branco, jogam Portugal e Bélgica.

No sábado, 7, o municipal de Idanha-a-Nova é

palco do Estados Unidos/Bélgica e em Alcains Portugal defronta a Itália.

No dia 10, às 11 horas, a Bélgica defronta a Itália no Estádio Municipal José Santos Pinto, na Covilhã. Às 17 horas há um Portugal – Estados Unidos no Estádio Municipal de Castelo Branco “Vale do Romeiro”.

A entrada é livre.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq. (2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C (3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº - 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar

Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

COVILHÃ
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar-Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã

LÍDER (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163

BOIDOBRA
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSO
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado

TEIXOSO
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

FERRO
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7

CARIA
Papeleria - ABCCARIA

BELMONTE
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião

Papeleria Visual, Largo Dr. António José de Almeida

PAUL
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19

FUNDÃO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares

MANTEIGAS
Papiloto, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

Notícias da Covilhã

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Pedro Gaspar encabeça única lista candidata na Casa do Benfica na Covilhã

Eleições decorrem no próximo sábado, 7

José Pedro Fonseca Gaspar é o único candidato à liderança da Casa do Benfica da Covilhã, nas eleições que estão marcadas para o próximo sábado, 7.

Em comunicado, a colectividade anunciou o fim do prazo para entrega de listas candidatas aos órgãos sociais, e que apenas uma lista concorre ao acto eleitoral.

A lista “aprovada”, designada de lista A, tem como candidato a presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Horta. Luís Dias concorre ao Conselho Fiscal e Pedro Gaspar à direcção. Este órgão integra ainda os nomes de António Sousa, Marco Lourenço, Nuno Farias, Ivo Valente, Alexandre Madeira e Álvaro Fonseca, e como suplentes, Vítor Soares e Daniel Trindade.

A Assembleia Eleitoral da Casa do Benfica na Covilhã está agendada para sábado, com início marcado para as 15 horas.



Casa do Benfica da Covilhã vai a votos

GNR identifica três pessoas por furtos



GNR recuperou duas motosserras

A GNR da Covilhã, através do seu Núcleo de Investigação Criminal, constituiu na segunda-feira, 2, arguidos três homens com idades compreendidas entre os 36 e os 56 anos por furto e recetação, no concelho da Covilhã.

“Na sequência de uma denúncia a dar conta de um furto de equipamen-

tos agrícolas na vila de Paul, com recurso a arrombamento, os militares da Guarda realizaram diligências policiais que permitiram localizar e interceptar os suspeitos e recuperar os bens furtados” explica a GNR em comunicado. Onde adianta que no seguimento da acção foi realizada uma busca domiciliária, cul-

minando “na recuperação de duas motosserras, que serão entregues aos legítimos proprietários.”

O suspeito, com antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, foi constituído arguido, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Covilhã.

Manteigas promove semana cultural

A Câmara de Manteigas promove entre sábado, 7, e dia 15 de Maio, a “Manta 2022”, uma semana cultural que contempla diversas realizações artísticas.

No sábado, de manhã, é pintado um mural na escola local e à tarde, na sede do Centro Cultural

de Santa Maria, serão entregues os prémios do Concurso Literário Dr João Isabel, haverá música com a pianista ucraniana Olga Piskovaya, entre outras iniciativas, como a apresentação de um livro. Na sede da Banda Boa União- Música Velha, será inaugu-

rada uma exposição de ilustração.

Durante oito dias, haverá ainda oficinas de ilustração, apresentação de livros, ateliê, música, teatro, dança, caminhadas, e também, durante toda a semana, na sede da Banda Boa União- Música Velha, uma feira do livro.



Manteigas promove semana cultural

Serra Shopping apresenta mostra fotográfica que promove a inclusão

Está patente até domingo, 8 de Maio, no Serra Shopping, a exposição fotográfica “Metamorfose”, na qual os alunos, da Escola Quinta das Palmeiras provam que “a beleza não tem limites e que o grau de superação está ao alcance de todos.”

A mostra, que tem como objectivo a “sensibiliza-

ção para uma sociedade mais inclusiva” e apresenta 10 fotografias de grande formato que pretendem destacar a beleza da imagem aliada à força das palavras.

Esta quarta-feira, 4 de Maio, às 13 horas, será ainda realizada uma actividade de inclusão e bem-estar através de uma demonstração de “Tai

Chi Chuan”, com a participação de 11 alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem da Escola e a Associação de Artes Marciais da Covilhã. Os especialistas de reabilitação vão apresentar técnicas inovadoras de intervenção para maior capacitação individual e comunitária.

Autarquia covilhanense transfere 300 mil euros para equilíbrio de contas no Parkurbis e na ICOVI

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Coligação critica gestão “atabalhoada” das empresas municipais e pede alterações nos conselhos de administração. Maioria explica prejuízo de 255 mil euros na ICOVI com a quebra na venda de água

A Câmara da Covilhã aprovou por maioria, na reunião privada de sexta-feira, 29, a transferência de cerca de 300 mil euros para o equilíbrio de contas das empresas Parkurbis e ICOVI, do universo municipal.

Para o parque de ciência e tecnologia da Covilhã, que apresentou um resultado negativo do exercício do ano anterior no valor de 53 mil euros, a autarquia aprovou, com



Autarquia aprovou por maioria a transferência de cerca de 300 mil euros para o equilíbrio de contas das empresas Parkurbis e ICOVI, do universo municipal

a abstenção dos três vereadores da oposição, a transferência desse valor.

No caso da ICOVI, foi solicitada a cobertura de 255 mil euros que resultaram de um saldo negativo nas contas de

2021. Os vereadores da coligação CDS/PSD/IL votaram contra e foi o voto de qualidade do presidente a aprovar a proposta.

Pedro Farromba, vereador da oposição, justi-

ficou o voto da coligação por não poderem aprovar um documento que “não apresenta contas”, além de frisar que uma empresa como a ICOVI, cuja “gênese” é a venda de água, “não devia dar

prejuízo”, referindo que o mesmo aconteceu no ano passado.

O eleito do CDS/PSD/IL acusa a empresa municipal de uma “gestão recorrentemente desorganizada e com falta de

informação”, que custa diariamente aos covilhanenses mil euros, e que “continua a ser gerida de forma atabalhoada”.

A oposição aproveitou para pedir ao presidente da autarquia que “substitua o conselho de administração, aproveitando as alterações que dizem ir fazer aos conselhos de administração das empresas municipais”.

“Estamos a falar de um resultado negativo de 300 mil euros que são fácil e compreensivelmente explicáveis, entendidas e compreensíveis”, argumentou o presidente, o socialista Vítor Pereira.

O edil recordou a “dívida pesadíssima” anual, de mais de 200 mil euros, para pagar no Parkurbis, além de salientar que os parques de ciência e tecnologia não visam o lucro.

Quanto aos resultados da ICOVI, explicou estarem relacionados com uma redução no consumo de água. “Houve um volume menos acentuado de vendas”, frisou.

Dirigente associativo morre ao cair de muro

Um homem de 76 anos morreu na Covilhã, no passado domingo, na sequência de uma queda de um muro na Rua da Indústria, em frente à antiga fábrica das águas, quando participava na Marcha de Homenagem aos Trabalhadores, caminhada que assinala o 1.º de Maio.

O alerta foi dado às 11:37 e, segundo a Auto-

ridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, no local estiveram seis operacionais e três viaturas envolvidas no socorro.

A vítima terá caído do muro, desamparada no chão, a vários metros de altura.

Tratava-se de Carlos Barroca, dirigente associativo do Ginásio Clube da Covilhã, que liderou

durante alguns mandatos o clube, e que também fazia parte dos órgãos sociais do Clube de Campismo e Caravanismo. Em comunicado, a União de Freguesias de Covilhã/Canhoso já deixou um voto de pesar pela morte de Carlos Barroca, lembrando as “virtudes humanas” bem como a sua “forte participação cívica”.



Homem caiu de muro na Rua da Indústria e acabou por falecer

“Será sempre a população do Colmeal da Torre a decidir se quer repor freguesia”

JOÃO ALVES

Deputados municipais aprovam moção pela reposição da freguesia de Colmeal da Torre. Presidente da União de Freguesias, Hugo Adolfo, diz que processo já se iniciou, mas população terá sempre a última palavra

Os deputados da Assembleia Municipal de Belmonte aprovaram na passada sexta-feira, 29 de Abril, uma moção, apresentada pela CDU, para a reposição da freguesia de Colmeal da

Torre, extinta à nove anos, e que passou a fazer parte da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre.

O documento, apresentado pela deputada da CDU, Rosa Coutinho, frisa que a extinção foi feita contra a vontade dos órgãos autárquicos e que a experiência “confirmou que a reorganização territorial imposta em 2013, pelo governo PSD/CDS, não significou ganhos para a população ao nível da eficácia e eficiência do serviço público. Antes pelo contrário, contribuiu para a perda de identidade, reduziu a capacidade de reivindicação das populações e a proximidade que compete às freguesias” disse. Rosa Coutinho diz ainda que ao longo destes anos, a exigência de reposição da freguesia do Colmeal da Torre “foi sempre re-



Há nove anos atrás, o Colmeal da Torre deixou de ser freguesia autónoma, sendo agregada com a de Belmonte

conhecida por esta Assembleia Municipal e demais órgãos autárquicos”, que nas últimas autárquicas as diversas forças políticas assim o prometeram,

e que a reposição da mesma “é um imperativo democrático e de justiça.”

Rosa Coutinho lembra que com a entrada em vigor do regime jurídico

de criação, modificação e extinção de freguesias, “é possível reverter a agregação e repor a freguesia do Colmeal da Torre, cujos procedimentos, nos termos da lei, deverão estar concluídos em Dezembro de 2022, mediante a deliberação da respectiva Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal. Por isso, propôs a aprovação da moção que reafirma o objectivo de reposição da freguesia do Colmeal da Torre e recomenda aos eleitos da União de Freguesia de Belmonte e Colmeal da Torre que, “tendo em conta este objectivo, tomem rapidamente as medidas previstas na lei para a aprovação da criação desta freguesia.”

Um documento aprovado por maioria, com 18 votos a favor, e apenas uma abstenção, do presidente de Junta de Fre-

guesia de Maçainhas, Carlos Teixeira. “Sou a favor da freguesia, mas voto em abstenção por ser contra oportunismos políticos” disse o autarca.

Já o presidente da União de Freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre, Hugo Adolfo, diz que tem sido debatido em sede de Assembleia de Freguesia, “estamos todos de acordo, o Colmeal deve voltar a ser freguesia”, mas “será sempre a população a decidir se quer repor a freguesia”. O autarca garante que já se deu início ao processo de reposição e que em Junho haverá uma assembleia de freguesia extraordinária para tratar do assunto.

Também o vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho, frisa que em todo este processo “a população deve ser ouvida”.

“Não vou pagar do meu bolso para haver transmissão online das assembleias”

A não transmissão da última reunião da Assembleia Municipal de Belmonte, na passada sexta-feira, 29 de Abril, provocou uma acesa troca de palavras entre o presidente da mesa, Amândio Melo (PS) e o líder da bancada do PSD, António Cardoso Marques.

Marques recordou que, há cerca de três meses, tinha sido aprovada uma recomendação para que as reuniões pudessem ser transmitidas online, mas passado este tempo, ainda não foi desta que tal aconteceu. Amândio Melo justificou com a falta de meios técnicos, mas assim que os haja, “fá-lo-emos”. Uma resposta que não agradou a Marques. “Faltam meios técnicos? Mas houve nestes últimos dias (festas do concelho). É preciso fomentar que o povo aceda à casa da democracia” disse o deputado.

António Cardoso Marques, bem como outros elementos da bancada “laranja”, criticou a hora da reunião (10 da manhã de um dia de semana), dizendo que tal é obstáculo à participação popular, lembrou a ausência



Deputado do PSD, António Cardoso Marques, não concordou com a justificação dada por Amândio Melo (falta de meios técnicos) para a não transmissão online das assembleias municipais

de reuniões da Comissão Permanente já constituída e a falta de resposta a requerimentos por si apre-

sentados. “Cá estamos sem cumprir os valores de Abril. Foram entregues em Dezembro e o que

temos até agora é desprezo e falta de colaboração democrática” acusa.

Amândio Melo não gostou. “Não venha acusar-me de não fazer coisas que não posso fazer. Não vou pagar do meu bolso para haver transmissões online. Se o município tiver meios, fará” garantiu, pedindo ao deputado o PSD “mais moderação” nas palavras. “Nunca revelei desprezo por nada na minha vida. O senhor não está a dar aulas numa universidade, está numa assembleia municipal” disse. Sobre a hora da reunião, “compete à mesa definir. Vocês (PSD) não vão tomar de assalto o que são as decisões dos outros” garantiu.

Já a deputada socialista, Patrícia Eusébio, disse que o horário da assembleia é “um não assunto”, uma vez que “nunca haverá consenso” e acredita que a transmissão online da mesma “será uma realidade” a seu tempo. “A participação dos munícipes não depende de horários, mas sim da ligação à realidade política” afirma.

Assembleia aprova contas negativas da Câmara

Os deputados da Assembleia Municipal de Belmonte aprovaram na sexta-feira, 29 de Abril, por maioria, as contas de 2021 da Câmara, que apresentaram um resultado líquido negativo de 847 mil euros, “melhor que em 2020” mas ainda “muito longe do equilíbrio”.

O documento contou com os votos a favor da bancada do PS, a abstenção da deputada da CDU, Rosa Coutinho, e o voto contra da bancada do PSD.

O mesmo sentido de voto para aprovar as contas de 2021 da Empresa Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social do concelho de Belmonte que registou um resultado líquido negativo de 103 mil euros.



Câmara apresentou resultado líquido negativo de 847 mil euros em 2021